ANNO XLVII. NUMERO 54. TERÇA FEIRA 7 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MARÇO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 3º do decreto n. 4687 de 31 de janeiro ultimo, e em vista do officio do inspector da thesouraria de fazenda n. 134 de 28 de fevereiro findo, resolve designar o chefe da 3ª secção da alfandega desta capital, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, para exercer interinamente o lugar de inspector da mesma alfandega, durante o impedimento do respectivo proprietario.

— O presidente da provincia resolve considerar de nenhum effeito o acto de 15 de dezembro ultimo, pelo qual foi nomeado o bacharel Luiz Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drumond para o lugar de praticante da thesouraria provincial, visto não haver solicitado o respectivo titulo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, resolve nomeal-o para o lugar de praticante da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de primeiras letras da villa do Buique, Joanna Justina de Siqueira Varejão, e em vista do que informou o director geral interino da instrucção publica em officio de 27 de janeiro ultimo, resolve conceder-lhe dous mezes de licença sem vencimentos para tratar de sua saude.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao excellentissimo Sr. ministro da justiça, transmittindo em observancia do art. 10 do decreto n. 4302 de 23 de dezembro de 1868, a certidão de exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, bacharel José Francisco de Góes Cavalcante.

— Ao excellentissimo presidente do Espirito Santo, accusando recebido o officio, em que participou haver tomado posse, no dia 18 de fevereiro ultimo do cargo de presidente dessa provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 23 de dezembro do anno passado

— Ao excellentissimo presidente do Pará declarando que opportunamente terão o conveniente destino os officios que para serem enviados aos excellentissimos ministros plenipotenciarios do Imperio em França e Portugal; ministro residente na Italia; consul geral em Genova, e ao Dr. José Coelho da Gama e Abreu, em Lisboa, acompanharam ao seu de 18 de fevereiro ultimo.

— Ao excellentissimo presidente do Rio Grande do Norte accusando o recebimento de dous exemplares das leis promulgadas pela assembléa legislativa dessa provincia em suas sessões extraordinaria e ordinaria do anno de 1868.

— Ao general barão de S. Borja dizendo ficar inteirado de haver, em cumprimento as ordens imperiaes, passado o commando das armas desta provincia ao coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, visto ter de seguir para a Côrte na 1ª opportunidade.

Officiou-se á thesouraria de fazenda para ajustar contas e passar-lhe guia de soccorrimento.

— Ao coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello declarando que fica sciente de haver assumido interinamente o commando das armas desta provincia, em consequencia de ter o marechal de campo, barão de S. Borja, de seguir para a Côrte em execução as ordens do governo imperial.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, para que, não obstante a ponderação feita pelo seu antecessor, com referencia ao alferes addido ao 9º batalhão de infantaria, Francisco José da Silva, dê suas ordens afim de que esse official siga para a provincia das Alagôas a reunir-se a respectiva companhia fixa, na qual foi classificado.

— Ao mesmo, declarando que póde conceder ao soldado invalido do 9º batalhão de infantaria, Manoel Ignacio de Lima a permissão, que pede, para ir esperar na povoação de S. Lourenço da Matta a decisão do governo imperial acerca de sua baixa, ou reforma, ficando, porém obrigado a comparecer nas revistas de mostra.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão assumio o cargo de juiz de orphãos e ausentes do termo do Recife, no qual fôra reconduzido.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o juiz de direito da comarca do Rio Formoso nomeado promotor publico interino da mesma comarca o bacharel Sebastião Coelho Cintra, no impedimento do effectivo, que veio tomar assento na assembléa legislativa provincial.

Ao mesmo, declarando haver o major Francisco Raphael de Mello Rego assumido o exercicio de director do arsenal de guerra desta provincia.

— Ao mesmo, para mandar pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas, empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas, relativos ao mez de fevereiro ultimo e os das praças a 2ª quinzena do referido mez.

— Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes, duas ordens em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante general, sob ns. 753 e 759.

— Ao mesmo, communicando ter participado o juiz municipal do termo do Bonito e interino de direito, bacharel José Francisco Góes Cavalcante, que a 27 do mez findo deixára o exercicio de dito cargo para vir tomar assento na assembléa legislativa provincial.

— Ao mesmo, inteirando-o de que pelo juiz de direito da comarca do Cabo fôra nomeado, a 28 do mez findo, o bacharel Joaquim Francisco do Rego Barreto para exercer interinamente o cargo de promotor publico daquella comarca.

— Ao da thesouraria provincial, autorisando-o a mandar proceder, de conformidade com a sua informação, acerca do pagamento da quantia de 20$000, que se estava a dever ao soldado do corpo de policia, Severino José da Silva, proveniente da gratificação de engajamento, visto pertencer essa divida a exercicio já encerrado.

— Ao mesmo, dizendo em resposta ao seu officio, n. 42 de 19 de janeiro ultimo, que mande por novamente em praça a obra do aterro da varzea do engenho *Rosario* em Serinhãem com o augmento, de 20 por cento do valor do respectivo orçamento, conforme propõe o chefe da repartição das obras publicas, visto não haver apparecido licitantes á essa obra.

Communicou-se ao chefe.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando, visto não ter a capitania do porto embarcações appropriadas, que mande desembarcar opportunamente os materiaes de um pharol, que é esperado da Europa na barca ingleza *Brilhante*, conservando-os depositados nesse arsenal até serem remettidos á provincia da Parahyba, á que se destina o referido pharol.

Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao director do arsenal de guerra, para que mande fornecer os objectos constantes da tabella junta, os quaes são destinados ao expediente e asseio das fortalezas de Tamandaré e Itamaracá e dos fortes do Pão Amarello, Gaibú e Nazareth.—

Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, afim de mandar apresentar ao juiz municipal da primeira vara uma praça, que ficará á disposição d'aquelle juiz.

Communicou-se a este.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes, recommendando que antes de seguir para o norte o primeiro vapor dessa companhia, o respectivo commandante ou o seu immediato vá á thesouraria de fazenda receber, afim de conduzir ao seu destino, a importancia das rendas daquella provincia arrecadadas nesta.

Expediram-se as necessarias communicações.

Portaria:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado á prôa, até o Penedo, no vapor que segue para o sul, a Genesio de Souza Campos Barros:

Despachos:

Antonio Barbosa Camello.—Concedo o prazo de quarenta dias.

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—Em tempo será attendido.

Bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Barão de Ouricury.—A' camara municipal do Recife, para attender ao supplicante de conformidade com a sua informação de 22 de fevereiro ultimo.

Bacharel Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, para mandar pôr em liberdade em continente o recruta de que se trata.

Irmandade do Santissimo Sacramento na igreja matriz da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento.—Indeferido.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra.—Concedido, com ordenado, na fórma da lei.

Jeronyma Antonia Maria da Conceição.—Passe portaria na fórma requerida.

Bacharel João Dias Coutinho de Araujo Pereira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Jacintha Avelina da Cruz.—Prejudicado.

Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.—Indeferido.

Frei Lourenço da Immaculada Conceição.—Não tem lugar, a vista da informação.

Maria Candida Barbosa de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, juntando-se a petição anterior.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Passe portaria concedendo mais 30 dias de licença, sem vencimentos.

Bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo—Como requer, devendo este ser remettido á thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Pereira Irmão & C.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Severiano José da Silva.—Dirija-se á thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios;

— Ao chefe de policia, communicando, de ordem da presidencia, haver o Dr. chefe de policia participado que, por ter de tomar assento na assembléa legislativa provincial o administrador da casa de detenção, passára a substitui-lo neste cargo o seu ajudante Elias Frederico de Oliveira, passando a exercer o cargo deste o guarda João Pinheiro Catolé.

— Ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial, transmittindo, para ser presente á mesma assembléa, cópia do contrato celebrado em 4 de julho do anno passado com William Richard, para a illuminação a gaz de Olinda.

— Ao vigario da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, declarando, de ordem da presidencia, que existe na secretaria a carta imperial, pela qual foi nomeado official da ordem da Rosa, afim de que, depois de pagos os devidos direitos, preste o juramento do estylo.

Igual *mutatis mutandis* ao capitão José Maria Freire Gameiro.

———

Provincia das Alagôas.—Palacio da presidencia em Maceió, 13 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—A sociedade—União Mercantil—, instituida nesta provincia, tem a seu cargo a fabrica de tecidos de algodão no lugar denominado—Fernão Velho—. Ha projecto de estabelecer-se alli uma importante fundição, para a qual já existe um excellente edificio á margem de uma vasta lagôa, nas melhores condições para os transportes dos productos já pela estrada de ferro que tem de passar por aquelle lugar, já em vapores ou outras embarcações que navegam por aquella lagôa.

A direcção da sociedade, tem empregado os maiores esforços para levar a effeito uma idéa humanitaria e utilissima, qual a de empregar no estabelecimento de tecidos um certo numero de orphãos desvalidos, que a par do sustento, vestuario e educação professional, recebe a litteraria, moral e religiosa. Os que chegam a certa idade percebem um salario rasoavel.

Approveitei um periodo de secca e epidemias porque passou a provincia para invocar a intervenção dos juizes de orphãos, afim de que os meninos pobres, arrancados á ociosidade ao vicio e á penuria fossem confiados a um regimen collegial, como é o do estabelecimento indicado.

Infelizmente o resultado das minhas recommendações e das diligencias da directoria não tem correspondido a nossa expectativa.

Escusando assignalar as causas que para isso concorrem, e que de certo não se referem de maneira alguma a bôa ordem e disciplina da fabrica, onde os orphãos são tratados com interesse paternal, lembrei-me de solicitar o valioso auxilio de V. Exc. para a acquisição de alguns orphãos desvalidos dessa provincia, os quaes V. Exc. por conta da directoria, poderá mandar transportar para aqui, sujeitando-se ainda a mesma directoria a garantia de responsabilidade que fôr exigida na fórma das disposições vigentes.

N'algumas provincias de que tenho mais conhecimento sei que semelhante acquisição não é difficil.

Anticipo desde já a V. Exc. os meus agradecimentos pela bôa vontade com que se servirá de acolher o meu pedido, favorecendo assim uma empreza que, no seu genero, é, segundo creio, a unica existente ao norte do imperio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente *José Bento da Cunha Figueiredo Junior.*

———

Provincia das Alagoas.—Palacio da presidencia em Maceió, 17 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao meu officio de 13 do corrente, communico a V. Exc. que a directoria da companhia—União Mercantil—, segundo declarou-me em officio de hontem, tambem aceita familias inteiras, a cujos pais se poderá marcar logo salario, prestando-se os filhos como aprendizes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente *José Bento da Cunha Figueiredo Junior.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA, EM 6 DE MARÇO DE 1871

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Mamede, Goes Cavalcante, Barros Wanderley, Paes Barretto, Corrêa d'Araujo, Hollanda Cavalcante, Felippe de Figueirôa, Vieira d'Araujo, João Cavalcante, Mello Rego, Ferreira d'Aguiar, Cunha Cavalcante, Tolentino de Carvalho, Ernesto Vieira, Pedro Affonso, Barros Rego, Oliveira Andrade, Teixeira de Sá, Augusto Costa, Gaspar de Drummond, Pernambuco, Pinto Junior, Gusmão Lobo, Oliveira Fonceca e Rufino d'Almeida, abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, a petição da companhia *Pernambuco Street Railway* em que pede a alteração do seu contrato.—A' commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, declarando que o mesmo Exm. Sr. conselheiro fica sciente de haver a assembléa suspendido os seus trabalhos por 3 dias, em testemunho de sentimento pela infeliz noticia do passamento prematuro de Sua Alteza a Serenissima Princeza D. Leopoldina.—Inteirada.

Outro do mesmo, tambem declarando que fica o mesmo Exm. Sr. conselheiro sciente do resultado da eleição á que se procedeu para organisação da mesa, que tem de dirigir os trabalhos da assembléa.—Inteirada.

Uma petição de João do Prado Martins Ribeiro, professor jubilado, pedindo á assembléa a approvação do acto da presidencia da provincia em que concede-lhe a gratificação de 112$500, correspondente á quarta parte dos seus vencimentos.—A' commissão de instrucção publica.

Outra do capitão João Cardoso d'Araujo e o engenheiro William Jaymes Lindsey, pedindo um privilegio de 50 annos para construir um ramal na estrada de ferro do Recife á S. Francisco, que, partindo do lugar denominado Gomes, vá findar no povoado de Bebedor.—A' commissão de obras publicas.

Outra de diversos moradores do povoado de Tigipió, pedindo a creação de uma escola nocturna de instrucção primaria.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Joaquim Manoel da Costa, arrematante do 1º lanço da estrada do sul, pedindo que se marque na lei do orçamento quota para pagamento da indemnisação que a assembléa concedeu-lhe o anno passado.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, pedindo uma gratificação pelo trabalho que no caracter de procurador da camara municipal da villa do Cabo presta áquella camara.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Aquilino José de Guimarães Ferreira professor publico de instrucção primaria da povoação de Pasmado, pedindo que se autorise ao Exm. Sr. presidente da provincia a mandar pagar o ordenado correspondente ao tempo em que por molestia deixou de exercer o magisterio, na cadeira da povoação de Goyanninha.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Bellarmino do Rego Barros e outros, pedindo o privilegio por 50 annos, para assentarem os trilhos de ferro nas ruas desta cidade para conducção de mercadorias.—A' commissão de obras publicas.

Foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

Artigo 1.º O presidente da provincia fica autorisado a abrir, no corrente exercicio, os creditos extraordinarios que forem necessarios para realisar o pagamento das indemnisações á que tem direito Eduardo Morney pela rescisão do contrato que havia feito para a construcção de uma estrada de ferro de Trombetas até Bezerros.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario, S. R.—*J. de Mello Rego*

ORDEM DO DIA.

1ª parte.

Continúa a eleição das commissões permanentes, e, corridos os diversos escrutinios, ficam compostas pela fórma seguinte:

Petições.—Os Srs.: Paes Barreto, Barros Rego, H Mamede.

Legislação.—Os Srs.: Almeida Pernambuco, G. Lobo, Barros Wanderley.

Ordenados.—Os Srs.: Corrêa d'Oliveira, Pinto Junior, Tolentino de Carvalho

Força policial.—Os Srs: Pedro Affonso, G. de Drummond, Corrêa d'Oliveira.

2ª parte da ordem do dia.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 1 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a despender a quantia necessaria com a celebração de um *memento* solemne por alma da serenissima princeza D. Leopoldina.

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

ERRATA

Na sessão de 4 do corrente, que vem publicada no *Diario* de hontem, deram-se os seguintes enganos:

Para a commissão de constituição e poderes foi eleito o Sr. Cavalcante d'Albuquerque; e não o Sr. Corrêa d'Araujo, para a de contas e despezas provinciaes, foi eleito o Sr. Vieira de Mello, em vez de Eduardo Oliveira, como sahio publicado.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem, na hora do expediente, mandou a assembléa imprimir, depois de julgar objecto de deliberação, um projecto autorisando o governo a abrir o necessario credito para pagamento das indemnisações devidas á Eduardo de Mornay.

Passando á ordem do dia, concluio a eleição de suas commissões permanentes.

Entrou em primeira discussão, e ficou adiado por falta de numero, o projecto n. 1 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a despender a quantia necessaria para celebração de um memento solemne por alma da serenissima princeza D. Leopoldina.

A ordem do dia para hoje é; 1ª parte—leitura de pareceres, requerimentos, projectos e indicações; 2ª parte—continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos ns. 75 e 96 do anno passado e 3ª do projecto n. 44 do mesmo anno.

DELEGADO LITTERARIO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado o Sr. Francisco de Pinho Borges delegado litterario do segundo districto da freguezia dos Afogados.

ALFANDEGA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi designado o chefe da terceira secção da alfandega o Sr. Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, para exercer o lugar de inspector dessa repartição, durante o impedimento do respectivo proprietario, em virtude da disposição do art. 3º do decreto n. 4,687 de 31 de janeiro ultimo.

JURY DO RECIFE.—Foi hontem submettido á julgamento o réo Firmino José de Sant'Anna, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, sendo condemnado a cinco annos e tres mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão médio do artigo em que foi pronunciado.

Entra hoje em julgamento a ré Joaquina Maria da Conceição, pronunciada no art. 205.

CAPTURA.—Pelo subdelegado do districto de Riacho do Navio foi preso e recolhido á cadeia de Villa Bella, o criminoso José da Mortalha, que, com João Pedro Magalhães e outros, assassinou a Manoel Gomes Tavares, no sitio Gameleira, do termo de Flores, a 23 de outubro de 1867.

MORTE CASUAL.—Indo algumas escravas do Barão de Campo Alegre banhar-se na praia de Gaibú, no dia 28 do passado, succedeu que uma dellas foi arrebatada pelas ondas, com tanta infelicidade que ahi succumbio de asphyxia por submersão.

FERIMENTO LEVE.—No lugar Nazareth do Cabo, no dia 28 do passado, José Joaquim ferio levemente á João Francisco com uma facada, sendo preso em flagrante.

SANTO AMARO DAS SALINAS.—Teve lugar ante-hontem, como fora annunciada, a festa de Santo Amaro, que se venera na capella do povoado acima, com toda a pompa e solemnidade condignas de taes actos, tornando-se saliente a circumstancia de cantar a sua primeira missa o Rvd padre mestre Frederico Augusto Raposo da Camara, ultimamente vindo de Roma, onde completou sua educação, até tornar-se ministro do altar.

O acto foi muito concorrido, e abrilhantou-o ainda mais, se é possivel, o facto digno de imitação da concessão de cartas de liberdade á duas infelizes mulheres, que viram a luz do dia sob os ferros do captiveiro.

O Sr. tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara e sua digna consorte, paes do Rvd. Frederico Camara, possuidos de jubilo por verem coroados os seus esforços, concederam cartas de liberdade a parda Josepha de 32 annos de idade e á preta Felizarda de 45 annos.

Foi uma bella acção credora sem duvida de encomios e digna de ser imitada, acção que registramos com prazer e que muito deve ter tocado o coração do jovem sacerdote, que forneceu occasião para tão generosa quão humanitaria manifestação.

DINHEIRO.—Os vapores *Pirapama* e *Ipojuca* trouxeram para os Srs.:

F. Needham	22:450$000
Keller & C.	5:900$000
Ferreira & Matheus	4:810$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	3:600$000
Perdigão, Oliveira & C.	3:300$000
José Lopes Davin	2:986$000
Parente Vianna	2:500$000
Henrique Saraiva de A. Mello	2:000$000
Alfredo & C.	1:962$000
Beltrão, Oliveira & C.	1:400$000
F.º A. Monteiro Junior	1:183$000
L. A. Siqueira	1:139$000
Domingos José da C. Lage	1:000$000
Sa Leitão & Irmãos	1:000$000
Bartholomeu & C.	937$800
Manoel Moreira de Souza	687$000
Alheiro, Oliveira & C.	442$000
Costa & C	278$000
F. A. de Oliveira Praxedes	250$000

CRIMES EM FLORES.—O juiz municipal supplente do termo de Flores communicou ao Sr. Dr. chefe de policia, nos seguintes termos, uma dolorosissima occurrencia alli havida: « Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. um conflicto, que se deu na cadeia desta villa, na vespera do dia em que deviam seguir para essa capital os sentenciados e criminosos aqui recolhidos, como V. S. verá da remessa, do qual resultou morrer o infeliz Joaquim Nazario de Souza e sahirem gravemente feridos os criminosos João Nazario de Moraes e Manoel Moreira de Souza, aquelle com dous tiros e este com um tiro na cabeça, cuja morte é inevitavel, tendo ficado bastante queimado com uma pouca de polvora incendiaria o preso José Manoel de Souza, conhecido por mortalha, e José Ignacio da Silva, vulgo José Gago, que estavam encangados, bem como os dous irmãos Nazarios, por serem criminosos mais importantes por seus crimes etc., etc. »

O lamentavel facto que motivou esse officio passou-se assim:

« Na noite de 22 de fevereiro, ás 8 horas, foi o carcereiro da cadeia da villa de Flores avisado por um dos presos que dentro da referida cadeia haviam algumas facas e que entre alguns presos se tramava uma fuga.

« Sciente disso o carcereiro desceu á enxovia, onde se achavam os presos, acompanhado pelo tenente João Pires, commandante do destacamento e de mais algumas praças, e alli recebeu quatro facas, embrulhadas n'um lenço, da mão do preso Paulino, que se foi logo entregar, e um escopo, que estava occulto n'um dos cantos da prisão.

« De posse de todas as armas e tendo examinado a prisão, o tenente Pires dirigio-se aos irmãos Nazarios, que se achavam algemados juntos, e ameaçou-os de dar-lhes. O preso Joaquim Nazario lançou então fogo em uma porção de polvora que tinha occulta, resultando de sua explosão ficarem queimados elle e o irmão e bem assim dous companheiros.

« O tenente Pires, á essa vista, correu para o andar superior, deixando na enxovia o carcereiro, e, embora não houvesse mais resistencia da parte dos presos, mandou imprudentemente fazer fogo para dentro da prisão, resultando disso a morte e os ferimentos mencionados na participação do supplente do juiz municipal acima. »

E' lamentavel semelhante occurrencia e merece severa punição aquelle que figurou tão tristemente nesses crimes.

Consta-nos que já foram expedidas ordens para a prisão do tenente Pires, pedindo-se mais amplas explicações e mandando-se instaurar o competente processo.

CEARÁ.—Recebemos hontem jornaes da capital até 26 do passado.

A alfandega rendeu de 1 a 25 do passado..... 93:113$930.

O inspector da alfandega, Dr. Livino Brandão, seguira para o Aracaty, afim de reorganisar a mesa de rendas dessa cidade.

No Acaracú, o Sr. Jorge Roberto Ferreira libertou gratuitamente uma sua escrava.

PIRAPAMA.—Voltou hontem dos portos do norte de sua escala, este vapor da companhia Pernambucana, nada tendo soffrido no casco nem no machinismo quando encalhou na barra do Acaracú.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 5, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Francisco Baptista dos Santos, com Luiza Maria da Conceição.

Crispim Gomes da Silva, com Maria José do Espirito-Santo.

Antonio Joaquim Alves da Silva, com Carolina de Sousa Mello.

2.ª denunciação.

Columbiano da Silva Guimarães, com Marianna Jacintha da Silva.

Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, com Francelina Thereza de Carvalho.

3.ª denunciação.

Antonio José Ferreira Monteiro, com Hermina da Fonseca Carvalho.

Constantino José da Silva Braga, com Anna de Freitas Barbosa.

Antonio José Rodrigues, com Feliciana Duarte.

A TUBERCULISAÇÃO PULMONAR NA CIDADE DO RECIFE.—O Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca envia-nos as seguintes considerações, que recommendamos aos leitores bem como ao governo por serem ellas de grande interesse publico:

« O grande desenvolvimento, que depois de alguns annos tem tido nesta cidade a tuberculisação pulmonar, fazendo indistinctamente victimas em todas as classes da sociedade, e sempre em escala ascendente, que não está em proporção com o augmento da população, entretanto que outr'ora, principalmente nos primeiros annos deste seculo, essa affecção não era frequente, segundo informações de pessoas idosas e dignas de credito, faz que os medicos se preoccupem, e todos se assustem, quando nisto consideram.

« Deve necessariamente existir uma causa, que influa sobre o organismo, e faça desenvolver-se a tuberculisação pulmonar. Será esta devida aos habitos, que vieram com a civilisação e se foram introduzindo em nossa vida domestica, ou á alimentação, que não é a mesma que outr'ora, ou ás aguas potaveis, que vem a esta cidade por canos de ferro, que lhes communicam grande quantidade de particulas desse metal?

« Não se póde dizer que a salubridade publica tem passado por modificações, que são desfavoraveis á população. A cidade se acha cercada de caes, a limpeza das ruas, que estão calçadas em grande numero, é entretida, como não o era outr'ora, já se não encontram alterosos monturos, a construcção das casas tem passado por modificações aconselhadas pela Hygiene etc.; entretanto, á medida que se procura melhorar as condições sanitarias, se vê que a tuberculisação augmenta.

« A questão, que agito, influe mais sobre a população, do que qualquer outra, em que se perde tempo inutil, porquanto todos estão mais ou menos ameaçados de ser victimas dessa affecção, ou vê-las entre as pessoas de suas familias; e, se esta asserção é fundada, parece que o Governo Provincial procederá acertada e louvavelmente, se nomear uma commissão de medicos encarregada de estudar as causas, a que a tuberculisação pulmonar deve seu desenvolvimento nesta cidade, e indicar os meios de remove-las.

« Esta questão é de summa importancia; porquanto a prosperidade de um estado não depende somente dos melhoramentos intellectuaes e materiaes. A tuberculisação pulmonar é considerada, e com fundamento justificado por constante observação, como uma affecção hereditaria: os filhos de tuberculosos estão expostos a soffrerem do mesmo mal, de que soffrem ou soffrerão os paes, cujo germen lhes transmittem, e não é possivel que, propagando-se essa affecção largamente pelas familias, a população não venha a ser por ella accommettida em todas as suas camadas. E o que se deve esperar de uma população, que vae definhando? Que valerão filhos, que receberem dos paes o germen de uma affecção, que quasi sempre leva á sepultura aquelles que della soffrem, e se transmitte de paes a filhos?

« E, pois, urgente, que se cuide de estudar as causas de uma affecção como essa, que se vae tornando por assim dizer endemica. O Governo Imperial mandou que nas provincias se estudasse a inoculação vaccinica debaixo de certas condições, e isto sem duvida para que a população não esteja exposta a ser victima da variola; entretanto o numero dos que succumbem a esta affecção não está em proporção com os da tuberculação pulmonar, mesmo em tempo de epidemia; sem contar que a variola não é uma molestia hereditaria.

« A commissão de que fallo, se fôr nomeada, terá um vasto campo para estudos muito importantes, e poderá prestar um grande serviço á população, e por consequencia ao paiz. Já se tem esperado muito. »

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 27 de fevereiro a 5 de março foi de 270 existentes, entraram 30, sahiram 49, falleceram 4, existem 247, sendo 157 homens e 90 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, pelo Dr. Ramos; as 12, 1/2, 12, 11, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Miguel Ribeiro; anemia.

Maria Francisca da Conceição; enterite chronica.

Manoel Antonio dos Santos; parotyde.

Eustaquio José de Almeida; tuberculos pulmonares.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do Hospital Portuguez desde o dia 26 de fevereiro a 4 de março.

Existiam em tratamento 49, entraram 14, sahiram curados 18, falleceram 2, ficam em tratamento 43.

Pernambuco, 6 de março de 1871.

O mordomo de semana,
Manoel José Machado.

LEILÃO.—Hoje as 10 horas effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, vidros, crystaes e vinhos; na Capunga, casa do Sr. Paulo José Gomes, junto ao sitio do finado Dr. Ferreira. Os concurrentes encontrarão na rua do Crespo um omnibus para os conduzir ao referido lugar, que partirá as 10 horas em ponto.

OMNIBUS.—Hoje ás 10 horas segue para a Capunga o omnibus com os concurrentes ao leilão.

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a 184ª a beneficio da matriz da Escada, a qual se extrahirá hoje.

PASSAGEIROS.—Vindos de Granja e portos intermedios no vapor *Ipojuca*:

João Busson, Dr. Placido de Pinho Pessôa, Raymundo Antonio da Rocha Lima, Dr. Francisco Leal de Miranda, Dr. Xilderico Araripe de Farias, Felisbella Ferreira Verçosa, Francisco P. Rodrigues Lima, Emilio Maflé, Antonio Pinto A. Pequeno e 1 criado, Joaquim Antunes da Costa Barros, Antonio de Carvalho e Silva, Dr. Francisco da Silva Saldanha, 1 sobrinho e 1 criado, Jeremias da Rocha Nogueira, Manoel Maria Vieira França, João Fernandes Barros, Joaquim Rodrigues dos Santos, Francisco Bezerra Cavalcante, José Joaquim Seve, Joaquim Antonio de Figueiredo, Carlos Antonio de Araujo, Damaso Miranda, Frederico Herbrts, Thomaz José de Senna, João Pedro de Sá Pereira, Jovino Cesar, Dr. José Rufino Pessôa, 1 filho e 2 criados, Rosa Maria da Conceição, Dr. Manoel Quintiliano da Silva e 1 criado, José Antonio da F. e Silva, Francisco Ildefonso E. China, Manoel Gabriel de Carvalho, Gaspar de Carvalho, Joaquim Augusto Pereira de Azevedo e 1 escrava a entregar.

— Vindos de Granja e escallas no vapor *Pirapama*:

João Lopes Ferreira Filho, João Luiz Tavares da Silva, Alexandre José Fernandes, Joaquim Gurgel do Amaral, João Acacio Varella Barca, Manoel Carneiro da Cunha, Antonio Francisco Gomes, José Antonio Monteiro Junior, Laurindo Pereira Simas, Joveniano Nepomoceno Simas, Feliciano Antonio da Paixão, Johson Mecaels, Julia das Innocentes, Antonio da Costa, Jacintho Pacheco Barbosa, Francisco de Andrade e Maria, africana livre.

— Sahidos para a ilha de Fernando, no vapor *Parahyba*:

João José de Souza Nunes, G. da Silva Campos Barros, Guilhermina Tavares e 1 criada, Antonio do Rego, F, Anonio do Rego, Maria Marcelino de C. Santos, Rosa Maria do Espirito Santo, Maria Francisca da Conceição, tenente Liberato da Costa, Francisca Maria de Jesus, Umbelina Maria dos Santos, 29 praças do 9.º batalhão de infantaria e 19 sentenciados.

— Sahidos para o Porto na barca portugueza *Amelia*:

Francisco Pereira Lobo e sua Senhora, Antonio Rodrigues, Manoel Domingos Cascão, José Antonio Dias Larangeira.

———

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 22 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Angelo, Dr. Pitanga, Costa Moreira e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um requerimento do barão do Ouricury, pedindo oito terrenos á perpetuidade no cemiterio publico desta cidade para a construcção de um tumulo, sobre o que manda o Exm. presidente da provincia informar.—Que se officie declarando a S. Exc. que nada oppõe, pagando o supplicante o valor estabelecido.

Outro de Manoel Fernandes da Costa & C., pedindo ao Exm. presidente da provincia licença para collocar trilhos de ferro da fabrica de sabão para o lugar do embarque, tendo de atravessar a estrada, com despacho de S. Exc., remettendo a esta camara para attender, como julgar conveniente, visto ser objecto de sua competencia.—A' commissão de edificação.

Um officio do procurador, remettendo o conhecimento da thesouraria provincial, do qual consta ter elle recolhido a quota de 30:000$, com cuja quantia concorreu esta camara para a compra do predio que pertenceu ao Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.—Inteirada e ao contador, sendo entregue o documento ao procurador, e communicando-se ao Exm. presidente da provincia já se haver recolhido a quota.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento de Francisco Antonio Durão.—Concedeu-se.

Outro do mesmo informando favoravelmente o requerimento de Joaquim Pedro de Andrade.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento da viscondessa de Goyanna.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa-Cruz.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento da companhia Phenix Pernambucana.—A' commissão de edificação.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, communicando não ter conseguido dos proprietarios dos predios incendiados na rua do Marquez de Olinda a sua demolição, não obstante as intimações reiteradas que lhes tem feito, e que querendo elle fazer tal demolição a custa dos proprietarios, alguns mestres pedreiros lhe pediram tão exagerado preço por tal trabalho que elle nada resolveu, sem ouvir esta camara.—Que se officie ao Exm. presidente da provincia, pedindo que se mande fazer a demolição pelas obras publicas.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando sobre o requerimento do Sr. Dr. Moscoso.—Remettido ao mesmo senhor doutor.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando contra a petição de João Cardoso Rabello.—Indeferio-se.

Um requerimento de Pedro Maurer & C., reclamando o pagamento de fornecimentos feitos a camara.—A' commissão de policia.

Despacharam-se as petições de Adolpho Valença Ribeiro Lima, Antonio Pinto Leite, Antonio José d'Azevedo, Angelo Custodio Ferreira do Carmo, Braga & Silva, Benedito Francisco Mattos, Christiano de Souza Leal, Domingos Antunes Villaça, Francisco Antonio Durão, Joaquim Martinho da Cruz Corrêa, João Antonio Manoel do Monte, João Cardoso Rabello, Joaquim Pedro de Andrade, José Maria Sodré da Motta, Lauriano José de Medeiros, Luiz de Oliveira Lima, Luiza Maria da Conceição, Manoel Joaquim da Costa, Manoel Fernandes Ribeiro, Manoel Francisco de Barros Rego, a mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, Maria Senhorinha do Livramento, Maximiano da Silva, Miguel Archanjo da Paixão, Nascimento, Silva & C., Porfirio Guedes de Oliveira, Sezino Rodrigues da Silva Campos, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

José Maria Freire Gameiro, prò-presidente.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Ignacio Pessoa da Silva.—Angelo Henriques da Silva.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

COMMUNICADOS.

I.

A abertura da assembléa provincial era um facto que não podia passar desapercebido ao orgão da opposição. Desvelada como se revelou em sua primeira sessão pela prosperidade e engrandecimento da provincia, discreta e severamente escrupulosa na applicação das rendas, attenta por todos os grandes interesses moraes e materiaes, justiçosa na solução das varias pretenções que occuparam a sua attenção; a assembléa provincial havia conquistado em 1870 justos titulos á gratidão da provincia.

Uma opposição sincera que se inspirasse convencidamente no amor da verdade e no amor da provincia, não hesitaria em render testemunho das patrioticas intenções d'aquella distincta corporação. Seria nobre reconhece-lo e mais nobre ainda confessa-lo. A opposição não trahiria a sua missão, se o fizesse. A verdade tem supremos direitos e supremas exigencias.

D'isto que escrevemos, nos dá a mais esplendente prova a revista dos actos legislativos de 1870.

Nenhum dos grandes interesses de que depende o futuro da provincia, deixou de occupar no primeiro do anno actual biennio a attenção da assembléa provincial.

O alargamento da instrucção publica foi promovido pela creação de varias cadeiras, de que algumas estão já á funccionar com real aproveitamento. Um excellente projecto, que consagra as idéas mais adiantadas sobre este importante assumpto, justificando as com uma merecida extensão, deve ser com pouco lei da provincia, mediante os retoques e reparos que a discussão possa aconselhar.

Não sabemos que, em annos anteriores, mais se tenha adiantado n'este grave assumpto.

Correspondendo á uma necessidade desde muito sentida, creou-se na casa de detenção uma cadeira de instrucção primaria.

O generoso pensamento de aulas nocturnas, em que se eduquem no primeiro grão da instrucção os artistas de todas as classes, que não poderiam durante o dia distrahir-se de suas occupações habituaes, foi convenientemente desenvolvido, senão na proporção que reclama a população, ao menos em proporção do que permittiam as circumstancias.

Se os estabelecimentos provinciaes de instrucção superior não foram corrigidos em seus reaes defeitos de organisação, manteve-os, entretanto, a assembléa no pé em que os encontrou, justamente receiosa de tentar e realisar reformas sobre que o tempo e a experiencia não disseram ainda a ultima palavra.

O que de mais fizeram os homens que se dizem adiantados n'estes assumptos? Elles, os reformistas por excellencia, que gritam á plenos pulmões pelo alargamento da instrucção, o que tentaram alem d'isto?

Fundaram a escola normal e, com ella, uma excellente instituição. Mas, extinguiram por compensação o curso commercial que, aperfeiçoado

pela experiencia, podia e devia dar excellentes fructos.

Prova (é) que a assembléa não se inspirou em outros motivos que não os do bem publico, é que a Escola Normal ahi está á prestar os seus bons serviços, não sendo ao menos sugeitado á discussão um projecto que consagrava a sua extincção.

Quaesquer que seja o destino d'esse projecto, cuja intenção respeitamos e acreditamos inspirada em vistas muito confessaveis, é sempre certo que, si o inspirara o capricho ou o desejo de prejudicar á quem quer que fosse, não atravessaria uma sessão inteira sem correr a sorte de uma só votação.

Tocante á melhoramentos materiaes, não ha mais flagrante injustiça do que attribuir á sessão de 1870 indiligencia e abandono.

O emprestimo autorisado pelo orçamento responde victoriosamente pelas intenções generosas da assembléa.

A construcção do paço da assembléa, a reedificação do theatro publico, a construcção de um passeio publico, a de uma ponte sobre o rio Una e a de varias estradas, que devem approximar o productor dos centros commerciaes; taes foram os fins a que se destinou a emissão de apolices decretada na lei do orçamento.

Sem referir-nos á necessidades de outra natureza a que não podiam bastar os recursos ordinarios do orçamento, não podemos senão applaudir com um sincero alvoroço a ideia, expressamente consignada, da construcção de varias estradas.

Não podia a assembléa de 1870 dotar a provincia com um melhoramento mais importante. Supprimir as distancias, é o segredo do nosso tempo como é a condição do nosso futuro agricola e commercial. O emprestimo de 1870 não é um tributo ao futuro; é um avanço no caminho da prosperidade.

Nenhum espirito, que alargue as suas vistas para o futuro economico da provincia, julgará inopportuna essa operação, de que os nossos productores devem auferir um immediato proveito.

Amparar a agricultura, facilitando-lhe o transporte dos productos, é uma util ideia.

Nenhum pensamento mais generoso. E' culpa da assembléa que as forças do orçamento não lhe permittissem acudir á esta profunda necessidade com os recursos ordinarios?

Adiar e sempre adiar, é ou póde ser um expediente commodo; mas não é seguramente o mais proveitoso ao bem publico.

Podemos já concluir contra a supposta esterilidade da sessão de 1870.

Enquanto a accusa de esteril, o orgão da opposição lança á conta da assembléa provincial *graças pecuniarias, decretação escandalosa de fundos com applicação á obras de utilidade secundaria, subvenções liberalisadas á empresas que notoriamente as dispensam, prorogações calculadas*, e o mais e mais que e leva á reconhecer que, fieis á origem illegitima do seu mandato, os actuaes membros da assembléa provincial legislativa apenas buscaram inspirar-se ou no interesse individual e de seus amigos, ou em sentimentos acanhados de odio ou affeição partidaria.

Teremos occasião de protestar contra esta tão injusta como descabida apreciação, pedindo aos factos que se encarreguem de fazer á legislatura provincial de 1870 a justiça que elle merece.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao digno corpo eleitoral do 3° circulo.

Tendo sido infeliz na minha apresentação, feita o anno passado como candidato á assembléa legislativa provincial por este 3° circulo, apresento-me de novo na eleição, que vai haver no dia 12 de março para preencher a vaga deixada pela sempre sentida morte do Dr. Antonio Luiz Cavalcante. Reconheço que não tenho iguaes habilitações para bem substituir o illustre finado; mas abundam em mim os melhores desejos de concorrer para o melhoramento moral e material de minha provincia; por isso, e porque tive a honra de ver que meu nome foi bem aceito, ouso pedir ao digno corpo eleitoral os seus suffragios para a consecução desta minha pretenção, certo de que não lhe serei ingrato.

Os poucos dias, que decorrem, não permittem que me possa dirigir por carta a cada um dos senhores eleitores, supprirá, portanto, esta falta a presente declaração no jornal mais lido.

Em 27 de fevereiro de 1871.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O UNIVERSAL DO Dr. Radway
PROMPTO ALLIVIO

AUTORISADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O mais commodo e melhor remedio do mundo! para uso das familias.

Preserva o organismo de ser accommettido por molestias epidemicas, contagiosas e ataques repentinos, curando maior numero de doenças do que muitos remedios de outras qualidades, nos quaes se gastam inutilmente avultadas quantias.

No momento em que o Prompto Allivio de Radway é empregado interna ou externamente, conforme o caso requer, e seguindo as instrucções que acompanham cada frasco, a dôr desapparece, seja qual fôr a causa que a motiva.

Importante para fazendeiros, viajantes e todos que moram em lugares onde o prompto não podem ser soccorridos pela presença de um medico ou obter quaesquer medicamentos.

Cura inflammação de garganta, tosse, rouquidão angina, croup, colica biliosa, inflammação de entranhas, do estomago, dos pulmões, do figado e rins, febre, sezões, nevralgia, tico-doloroso, lumbago, dôr de costas, rheumatismo, queimaduras ou escaldadellas, contusões, golpes, torceduras, dôr de cabeça, de dentes, de ouvidos, caimbras, espasmos, ataques nervosos e gotta, bem como diarrhéa, cholera-morbus e dysenteria. Com a applicação do Prompto Allivio cura-se em pouco tempo qualquer das molestias mencionadas.

O Prompto Allivio de Radway é inestimavel. Póde empregar-se com certeza de obter-se feliz resultado em todos os casos em que se sente dôr ou qualquer incommodo.

Rheumatismo Esta dolorosa enfermidade tem zombado dos esforços dos mais habeis medicos e dos melhores remedios. E' a molestia mais difficil de se tratar, com tudo com o Prompto Allivio de Radway sempre se consegue um rapido allivio para o paciente, e em todos os casos de rheumatismo agudo, inflammatorio ou nervoso obtem-se uma completa cura. No rheumatismo chronico ou gottoso deve tomar-se o resolutivo e pilulas reguladoras como auxiliares do Prompto Allivio.

Os tres medicamentos do Dr. Radway formam por si sós uma botica, com a qual todos ficam prevenidos para acudir á maior parte das molestias.

—

☞ Os remedios verdadeiros tem os rotulos em portuguez com a firma de *Raymundo C. Leite & Irmão*; não se aceitem com rotulos em inglez ou hespanhol.

Depositos unicos.

Rua Duque de Caxias n. 57 e rua do Imperador n. 22.

—

N. 191.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—Por sem duvida alguma alcançou perfeito successo neste paiz, o qual não tem exemplo nos annaes do toilet. A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscurece e põem de lado a dos mais finos perfumes importados d'Allemanha, França e Inglaterra. Essa sua popularidade não se deverá tanto attribuir a causa da sua comparativa barateza, mas sim tão sómente á sua intrinseca superioridade. Qualquer um tecido impregnado da mesma exhala a fragrancia das flores as mais odoriferas e delicadas do tropico. O seu delicioso e deleitavel aroma, é tão fresco e refrigerante qual aquelle que dimana e se diffunde dos mimosos botões de rosas espargidos e carregados pelo matutino orvalho daquelle paiz, cuja rica e picante atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta como pelo historiador. Ainda mais, o seu aroma não se evapora ou se desvanece, ante pelo contrario elle parece imbuir-se e entranhar-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se se houvesse incorporado em cada uma fibra de seu delicado tecido.

Dissolvida n'agua, torna-se uma admiravel preparação, para enxagoar a bocca, servindo de preservativo aos dentes e as gengivas, dando um excellente e aromatico gosto as paladar depois de se haver fumado, e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavisar a irritação da pelle depois de se haver feito a barba.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE MARÇO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte inspeccionado—572 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0 (sabbado).

Algodão da Parahyba sem inspecção—538 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0 (sabbado).

Dito de dita 1ª sorte—515 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0 (sabbado).

Idem idem idem—565 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11/16 d. e 5 0/0 (sabbado).

Couros seccos salgados — 457 rs. por kilo (sabbado).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 1/2 d. por 1$000.

Frete de assucar daqui para Delawar Breakwater e ordens para um porto nos Estados-Unidos—40/ por tonelada e 5 0/0 (sabbado)

Fretes de algodão daqui para o canal inglez e ordens para o Reino Unido—3/4 d. e 5 0/0, Continente entre Hamburgo e Havre 7/8 d. e 5 0/0 ou Cronstadt 1 d. por lib. e 5 0/0 (sabbado).

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	117:195$391
Idem do dia 6	30:474$581
	147:669$972

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	213	
		213
Volumes sahidos com fazendas	91	
« com generos .	102	
		193

Descarregam hoje 7 de março.

Barca ingleza—*Flying Scud*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 4 de março.

— No brigue inglez *Georg Caning*, para Cronstadt carregaram: Rabe Schmettau & C. 190 saccas com 14,040 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Mary*, para Liverpool carregaram: Sá Leitão & Irmãos 160 saccas com 10,681 kilos de algodão

— No vapor inglez *Douro*, para Soutampton carregaram: James Ryder & C. 276 fardos com 47,990 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto carregaram: Braga Gomes & C. 28 saccas com 2 486 kilos de algodão.. Para Lisboa Thomaz de Aquino Fonseca & C. 1 caixa com 20 kilos de doce de calda; Manoel Luiz Paes Barreto 3 meias barricas com 213 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Aurora*, para o Rio da Prata carregaram: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 400 barricas com 16,131 kilos de assucar branco.

— Na patacho nacional *Perseverante*, para o Rio da Prata carregaram: Manoel Teixeira Bastos 150 barricas e 300 meias ditas com 36,347 kilos de assucar branco; Adriano de Albuquerque 100 ditas com 11,752 ditos de dito mascavado, Para Montevidéo, Manoel Antonio de Souza Beltrão 2,000 cocos com casca.

— Na escuna hollandeza *Ceres*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 40 barricas com 9,624 kilos de assucar branco.

— Na escuna portugueza *Dios*, para a Ilha de S. Miguel carregaram: João do Rego Lima 66 barricas com 6,856 kilos de assucar branco e 66 ditos com 7,136 ditos de dito mascavado; Antonio Teodoro dos Santos Lima 2 meias barricas e 1 caixa com 1,921 kilos de assucar branco

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	15:301$958
Idem do dia 6	4:435$269
	19.737$227

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	20:765$913
Idem do dia 6	7:786$926
	28:552$839

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 5.

Santa Catharina pela Bahia—23 dias, sendo do ultimo porto 17, brigue-escuna nacional *Mentor* de 165 toneladas, capitão Domingos A. da Silva, equipagem 9, carga 2,500 saccos com farinha de mandioca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Valparaizo—Barca ingleza *Royal Diaden*, capitão William Thomaz, carga assucar.

Liverpool—Brigue inglez *Maria*, capitão Jeukins, carga algodão.

Navios entrados no dia 6.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Parapama*, de 312 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, carga differentes generos; á companhia Pernambucana.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga differentes generos; á Companhia Pernambucana

Dartmowth—35 dias, brigue inglez *Chan'ecleer*, de 220 toneladas, capitão Thomaz Morrison, equipagem 12, carga 2150 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Amelia*, capitão Paulino Antonio Cardoso, carga assucar, couros e outros generos.

Rio Grande do Norte—Barca norte-allemãa *Schelburn*, capitão Brander, em lastro.

Rio da Prata—Escuna hollandeza *Ceres*, capitão Stake, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Bemfica*, capitão Manoel Vieira das Neves, carga assucar.

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Parahyba*, commandante Julio Gomes da Silva, carga varios generos

DECLARACOES.

— Não se tendo effectuado a arrematação do serviço da limpeza e irrigação da cidade, no dia 1° do corrente, como estavá annunciado, de novo são convidados os pretendentes a comparecerem no paço de suas sessões em o dia 3 de março, corrente, pelas 12 horas da manhãa.

Secretaria da camara municipal do Recife 2 de março de 1871.

Lourenço Bezerra C. da Cunha.
Secretario.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1° de março vindouro começa a cobrança do imposto creado por lei, devendo porém os mesmos proprietarios apresentarem antes o conhecimento de imposto geral sobre industria e profissão, por onde provem ter satisfeito o referido imposto. Outro sim, pela mesma contadoria são chamados tambem os possuidores de carroças e mais vehiculos empregados no serviço da capital, a virem pagar imposto decretado por lei, e no mesmo caso os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados; bem como todo e qualquer estabelecimento que for movido por machina à vapor, estão tambem sujeitos ao pagamento do imposto novamente creado.

Contadoria da camara municipal, 27 de fevereiro de 1871.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão

Subdelegacia de policia do Curato da Sé de Olinda 4 de março de 1871.

Acha se recolhido á cadeia desta cidade, por suspeita de estar fugido, um preto que foi encontrado vagando nas ruas deste curato, as 10 horas da noite de 2 do corrente, e que sendo interrogado, respondeu chamar-se Raphael 2°, ser morador em Fóra de Portas no Recife, não sabendo precisar a sua condição, pelo que dizia algumas vezes que era livre e outras que era escravo: quem for seu legitimo dono compareça neste juizo afim de provar o seu dominio, dentro do praso peremptorio de 30 dias, á contar da data da presente publicação.

O subdelegado,
Candido Freire.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4° batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 6, 7 e 8 do corrente para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, a obra da construcção de 21 pares de catacumbas para adultos, e 20 para parvulos, de que necessita o cemiterio publico, orçada na quantia de 6:160$: aquellas pessoas qui quizerem arrematar a dita obra, habilitem-se na fórma da lei, e compareçam no paço municipal nos dias referidos.

O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será facultado aos pretendentes á arrematação.

Paço da camara municipal do Recife 4 de março de 1871.

José Maria Freire Gameiro,
Pro-presidente.
Augusto Gonçalves de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo sido arrematado como se achava annunciado o serviço da limpeza e irrigação da cidade no dia 3 do corrente, de novo são convidados os pretendentes a comparecerem no paço da mesma camara no dia 8 do presente mez, pelas 12 horas da manhãa.

Secretaria da camara municipal do Recife 3 de março de 1871.

No impedimento do secretario,
O official-maior Augusto G. de Figueiredo

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de março, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 72.	180$000
Rua do Bom Fim (Olinda)	
Casa terrea n. 11 com obrigação de fazer concertos.	96$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114.	361$000
Idem idem n. 112.	324$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	190$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	85$000
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99.	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 3 de março de 1871.

Cosme Pereira da Luz, Catharina Maria Monteiro, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Frederico Augusto do Rego (2), Felix Barreto de Vasconcellos, Francisco Ferreira de Novaes, Felippe Sandres E., Graciano da Cunha Machado Pedrosa, Helvidio Clementino de Aguiar (3), Joaquim Manoel de Myra Wanderley, Joaquim de Sant'Anna, José Francisco Pires, José Antonio Pires, José Oliveira Coelho, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Rosa Maria de Lima Novaes.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Terças, Quintas, Sabbados, Domingos,

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

—

HOJE

Terça-feira 7 de março.

Espectaculo extraordinario

PROGRAMMA

A' pedido geral.

3.ª representação do muito applaudido quadro popular em 1 acto:

L'HOMME N'EST PAS PARFAIT

(Musica de Jules Poppe)

O papel de Madeleine é desempenhado por Mlle. Poncelet e o de Lousette por Mlle. Zélia.

Tomam tambem parte na representação desta peça Mrs. Hurbain, Halbleib e Harndorff.

GRANDE SUCCESSO !

A muito interessante e festejada opereta em 1 acto de J. Offemback:

Jeanne qui pleure et Jean qui rit

Desempenhando a parte protogonista Mme. Poppe e a de Cabochon Mr. Hurbain.

—

Terminará o especulo com a 1ª representação da muito jocosa opera buffa em 1 acto:

Mr. Choufleuri restera chez lui le. . .

(Musica de Offembach)

Mr. Marchand acha-se encarregado do papel de Petermann por elle creado no theatro dos Bouffes em Paris.

Distribuição.

Mr. Choufleuri	Mr Halbleib.
Chrysodule Babylas. . . .	Mr. Harndorff.
Petermann.	Mr. Marchand.
Balandard	Mr. Maris.
Régulumian	Mr. Antoine.
Ernestine	Mme. Poppe.
Mme. Balandard.	Mr. Caron.
Mme. du Tilleul	Mlle. Poncelet.
Mlle. du Tilleul	Mlle. Fuoco.
Mme. de Vest-malon	Mlle. Louise.
Mlle. de Sainte-Nitouche . .	Mlle. Zélia.
Côro de convidados.	

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS:

Camarote de frente	14$000
Dito de lado	10$000
Cadeiras de 1ª classe	3$000
Ditas de 2ª classe	2$000
Platéa	1$000

AVISO

Depois do espectaculo haverá um trem extraordinario do Recife para Apipucos, tocando em todos os pontos da linha.

—

BREVEMENTE REPRESENTAR-SE-HA

LES BAVARDS

OPERA BUFFA EM DOUS ACTOS
(Musica de Offemback)

EM PREPARO.

LA BELLE HÉLÈNE

Opera buffa em 3 actos, á grande espectaculo, musica de Offemback.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto por Lisboa.

Espera-se a todo o momento a barca portugueza *Safira* de Lisboa. Não deve ter demora alguma em consequencia de ter a maior parte da carga prompta; para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. successores: na rua do Vigario n. 19.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, esperada a todo o momento do Rio de Janeiro seguirá poucos dias depois de sua chegada para os dous portos acima por ter o carregamento prompto, recebe somente passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: tratase com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias o brigue escuna nacional *Mentor* por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 13 do corrente o vapor *Tocantins* commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	455 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr.
Lisbôa	640 fr.	415 fr.	350 fr.
Bordeaux	805 fr.	570 fr.	405 fr.

MARANHÃO.

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão; recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua do Crespo n. 19.

BAHIA

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

PARA O CEARA'

segue nestes dias para o indicado porto o hiate nacional *Adelina dos Anjos* por ter parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario José Lopes Davin á rua do Vigario n. 14, 1° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

No dia 4 de março proximo futuro seguirá para o porto acima um dos vapores da companhia ao meio dia.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia de sua sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Ceará

Seguirá nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 4.

LEILOES.

LEILÃO DE Crystaes, louça e moveis, HOJE

Por intervenção do agente Pinto,
Na Capunga.

A's 10 horas em ponto parte da rua do Crespo um omnibus que conduzirá gratis os concurrentes ao leilão da Capunga.

LEILÃO DE

Um piano forte, hoje 7 do corrente, na Capunga

por occasião do leilão de moveis, louça e vidros, em casa de Eduardo Meryfild.

LEILAÕ DE FAZENDAS HOJE

7 de março.

A. C. de Abreu continuará o leilão de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, por intervenção do agente Pestana, hoje 7 de março, ás 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem á rua do Marquez de Olinda.

LEILAÕ DE moveis, louça e chrystaes

Terça feira 7 do corrente.

Constando de:

Uma mobilia de jacaranda, 1 mesa de sofá, 1 dita gosto antigo, 1 estante envidraçada, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho de sofá, 4 quadros, 2 candieiros á gaz e 6 tapetes.

Uma cama, 1 toilet, 1 lavatorio, louça para lavatorio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, cabides e porta-toalhas.

Uma meza elastica, 1 guarda louça, 1 apparador grande, 2 menores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calice, garrafas, compoteiras, facas, garfos e colheres de electro plate, bandejas, 1 filtrador, 1 guarda comida de arame, 1 armario, 1 mesa de louro, 1 limpador de facas, 6 cadeiras de pau, flandres, trem de cosinha e outros objectos.

HOJE

Na Capunga, propriedade do Sr. Paulo José Gomes, junto ao sitio do fallecido Dr. Ferreira.

Eduardo Meryfield, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes a casa de sua residencia na Capunga.

As 9 1/2 horas da manhãa partirá o trem que servirá de conducção aos concorrentes ao leilão.

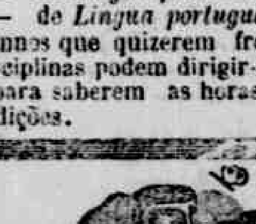
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Preparatorios

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa á rua Bella n. 37: Um curso de *Filosophia.*
— — de *Rhetorica e poetica.*
— — de *Geographia.*
— — de *Historia.*
— — de *Lingua franceza.*
— — de *Lingua portugueza.*

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia para saberem as horas de cada aula e mais condições.



Manoel Zeferino de Salles, seus filhos e cunhado Luiz de França Souto, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui prezada esposa D. Anna Francisca de Salles; e de novo lhes rogam o carideso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 7 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja Conceição dos Militares, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua de Santa Thereza n. 11.

PROFESSOR

Uma pessoa habilitada, e autorisada por lei, offerece os seus serviços a quem precisar de um professor de portuguez, francez, geometria ou rhetorica, na estação dos trilhos urbanos, e da estrada de S. Francisco até o Cabo: na rua estreita do Rosario n. 33, 1° andar, se dirá quem é.

AMA

Precisa-se de uma ama livre que engomme e lave: á rua Nova n. 21.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa de familia: na rua do Rangel n. 26.

— Aluga-se uma escrava e uma casa na rua das Calçadas: na rua do Imperador n. 50.

1:000$000

Quem quizer tomar um conto de reis á juros sobre hypotheca, dirija-se á rua dos Prazeres n. 9.

Monte pio portuguez.

CONSELHO FISCAL.

De ordem do Sr. presidente são convidados os senhores membros do conselho fiscal a reunirem-se no salão do Gabinete Portuguez de Leitura no dia 8 do corrente as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do conselho fiscal do Monte pio Portuguez 6 de março de 1871.

O 1.° secretario,
A. B. Nogueira.

Ama

Na padaria da rua estreita do Rosario precisa-se de uma ama.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, paga-se bem agradando: na rua do Marquez de Olinda n. 51, loja.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de duas pessoas: no Corredor do Bispo n. 36.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 12, loja.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados: na praça da Santa Cruz n. 4.

— Francisco Godofredo Pinto & C. participa que se acha estabelecido com salão de cabelleireiro á rua do Rangel n. 1, aonde esperam a concurrencia do publico e de seus amigos e freguezes.

Os empregados da thesouraria provincial convidam aos amigos e parentes de seu ex-collega Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos, para ouvirem algumas missas que por sua alma teem de ser celebradas as 7 horas do dia 9 do corrente, na capella dos Jesuitas.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar á tres meninos primeiras lettras, latim e musica, em um engenho meia legua distante da estrada de ferro, na estação de Olinda: a tratar na rua do Cabugá n. 18, armazem de molhados.

A viuva e filhos do capitão Thomé Joaquim de Oliveira agradecem de coração a todas as pessoas que caridosamente assistiram aos seus ultimos suffragios; e de novo veem convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem quinta-feira 9 do corrente mez, as missas que se resarão por sua alma na igreja matriz da villa de N. S. da Escada, das 8 ás 11 horas da manhãa.

Criada.

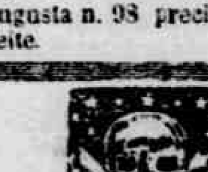
Precisa-se de uma criada livre ou escrava para o serviço de uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 25, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama e de um menino para caixeiro: no largo da Santa Cruz n. 1.

AMA DE LEITE.

Na rua Augusta n. 98 precisa-se de uma que tenha bom leite.



D. Anna Soares d'Amorim Araujo, seus paes, irmãos e mais parentes agradecem as pessoas do seu conhecimento e amizade a caridosa attenção, que tiveram em assistir aos ultimos suffragios prestados aos restos mortaes de seu prezado marido, genro, cunhado e parente, João Antonio d'Araujo; e pedem-lhes ainda o obsequio da sua presença ao acto da missa de *requiem* e *memento*, que pela sua alma se ha de celebrar na terça-feira, 7 do corrente, das 7 ás 8 horas da manhãa, na igreja do Corpo Santo.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA, DE MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual: e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desapparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverá-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos
Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A. Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C. e pharmacia americana rua do Queimado n. 45.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sõr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo ...

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas ... menos inertes ... tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* **(efficacia inteiramente especial.)**

FLUXOS ANTICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo da Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nonca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.
O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et C^ie. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et C^ie *Pernambuco*, P. MAURER et C^ie. *Maranhao*, FERREIRA et C^ie. *Porto Alegre*, F^co JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa anthorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas de
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromureto de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, nas vias digestivas, os nevrosas em géral, assim que para as molestias nervosas ... Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalet; em *Pernambuco*, P. Maurer e C^o; em *Recife*, Falso Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, Saul Mello; em *Maranhão*, Ferreira e C^o; em *Ouro Preto*, Welerson.

Engenho.

Traspassa se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a 4 leguas da estação de Una, negociando-se mui comodamente a saffra para cerca de 2,000 pães: á tratar na rua do Livramento n. 19, 2° andar, ou loja n. 14.

AMA

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional: a fallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA

Rua do Hospicio n. 28.

Funccionam as aulas deste estabelecimento regularmente desde 9 de janeiro, tendo sido ultimamente a de instrucção primaria confiada aos cuidados do habil professor Sr. José Xavier Faustino Ramos; a de geographia e historia começará em 6 do corrente as 8 1/2 horas da manhãa. Esta e todas as outras aulas são regidas pelos mesmos professores do anno passado.

CASA DA FORTUNA.

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o 1° e 2° andares do sobrado da rua Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes n. 9: quem pretender falle na rua do Livramento, loja de calçado n. 25.

— Precisa se de um criado para casa de pouca familia: a tratar na rua do General Victorino antiga do Sebo, n. 38.

COSTUREIRAS.

Na fabrica de chapeos á rua larga do Rosario n. 24 A, 1° andar, precisa-se de costureiras.

AMA

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem e lave: a tratar na rua da Palma n. 34.

MUDANÇA

João Silveira Carneiro da Cunha transferio o seu escriptorio de commissões da rua do Commercio n. 32 para a de Apollo n. 25, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: á rua Duque de Caxias n. 49, loja Rival sem segundo.

AMA.

Precisa-se de uma ama engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2° andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com acommodações para familia: para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia numero 2.

— Lava-se, engomma-se e friza-se com perfeição toda qualidade de roupa de homem e senhora: na travessa da rua Bella n. 3.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1° andar, vende-se boa tapioca do Pará: os pretendentes certificar-se-hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

PRECISA-SE

alugar uma preta que saia á rua: na rua Direita n. 3, 1° andar.

PARA LISBOA E PORTO.

Seguirá pouco tempo depois de chegar do Rio de Janeiro a barca portugueza *Vencedora*. A carga que lhe falta e passagens podem desde já contratar-se no escriptorio de Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

— Um moço habilitado, propõe-se a ensinar as seguintes materias: francez, inglez, latim, algebra e geometria, das 4 ás 6 horas da tarde, e tambem póde ensinar nas casas particulares: quem quizer utilisar-se do ensino póde dirigir-se ao largo do Carmo n. 13, sobrado, que achará com quem tratar.

Capitães de campo.

Precisa-se fallar com estes senhores: na rua estreita do Rosario n. 43, 2° andar.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia; cosinha, lava e engomma: á tratar na rua da Guia n. 35.

O Dr. Pitanga mudou a sua residencia para a casa n. 11 da rua do Visconde de Albuquerque, antigamente atraz da matriz da Boa-vista, onde pode ser procurado as horas já estabelecidas para consultas e chamados.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2° andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 15 annos para serviço interno de casa de familia: á tratar na mesma casa acima indicada, e a qualquer hora do dia.

Antonio Alberto de Souza Aguiar, sua mulher e seus dous filhos, vem pelo presente agradecer a todos os seus amigos, que se dignaram prestar-lhes o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua muito presada filha e irmãa Herundina de Aguiar, sob o peso de tamanha dôr que opprime seus corações, suavisou-lhes em parte os effeitos de inesperado golpe que a Divina Providencia lhes enviou as muitas provas de amizade que receberam em transes tão amargurados.

— Francisco Coelho Brandão, tendo de retirar se para Europa pelo vapor inglez *Douro*, e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas com quem tinha relações, o faz por este meio, pedindo a todos desculpa, e lhes offerece seu fraco prestimo nas cidades de Lisboa e Porto para onde se dirige.

— Previne-se aos proprietarios da casa de penhores á rua das Cruzes n. 2, que perdeu-se a cautella n. 455 A; e que portanto não entregue o objecto d'ella constante a pessoa alguma.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cosinhar; agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

— Portas, caxilhos, vidraças rotulas, bandeiras, grades, aros de madeira de amarello, e louro, objectos estes que servem para quem está edificando casas, vende-se por barato preço porque o dono resolveu-se retirar-se para fóra e não mais os quer guardar: a tratar á rua do Rangel n. 52, ou na Capunga á rua da Ventura n. 16.

— Aluga-se o 2° e 3° andares do sobrado n. 5 da rua da Moeda, Forte do Mattos, com muitos commodos para familia, as chaves estão no primeiro andar: a fallar na rua da Cadeia-velha, loja n. 86.

CRIADA

Precisa-se de uma criada que seja boa cozinheira para casa de pouca familia, livre ou escrava: a tratar no Manguinho, sobrado novo junto a refinação.

— Amanhãa (7 do corrente) deve seguir da rua do Crespo, ás 10 horas em ponto, o omnibus com os concurrentes ao leilão de moveis, louça e crystaes, que deve ter lugar na Capunga, conforme está annunciado.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 53
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pel Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

Sã finalmente chegados a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

e bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

BONITOS E MODERNOS

adereços de massa com o agradavel cheiro de baunilha.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, oita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1° andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam: bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

AO CORPO ACADEMICO

Ulysses & Irmão proprietarios do bem conhecido e acreditado

BAZAR ACADEMICO

13—Rua da Imperatriz—13

Tem a honra de participar ao illustrado corpo academico, que neste bem montado estabelecimento de artigos para fumantes, encontrarão sempre dos melhores charutos, cigarros de todas as qualidades, fumos dos mais acreditados e superiores qualidades, e finalmente uma infinidade de artigos indispensaveis aos fumantes, que recebem directamente de Paris, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas-Geraes, Goyaz e Pará. O conceito que goza o Bazar Academico, dispensa seus proprietarios de fazer exaltar as superioridades dos mesmos artigos de seu negocio.

13—Rua da Imperatriz—13
Ulysses & Irmão

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C^a Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C^a Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33 se da di nheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

MASSA FALLIDA
DE
Amorim Fragoso Santos & C.

Dividendos á pagar.

Existindo ainda por pagar á diversos senhores credores as importancias que lhes tocaram no 1º, 2º, 3º, 4º 5º e 6º dividendos, são pelo presente convidados para virem ou mandarem receber com a maxima brevidade, sendo os pagamentos feitos á vista dos documentos, todas as segundas e quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio á rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Previne se aos senhores credores de que, até o dia 31 de março proximo, podem receber no escriptorio acima indicado, e depois no deposito publico, onde tem de ser recolhidas as quantias não reclamadas até aquelle dia. Recife 20 de fevereiro de 1871.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Livramento n. 2.

ATTENÇAÕ

Desappareceu hontem um caixão da escadinha, contendo o seguinte : 1 par de compoteiras finas, 12 chimenes de 7 kilos americanos com a marca S. A. R. B., contra marca MM O. ; com direcção a Goyanna depois de se ter entregado ao mestre da barcaça, desappareceu : pede-se a pessoa a quem os objectos acima forem offerecidos, que participe na loja de louça na rua da Imperador n. 57, que se gratificará.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de fam na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

CASA
DO
BANCO NACIONAL
DE
BRELAZ ABT & C.
121 *Regent Street W. Londres,*

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

ESCRAVO

Precisa-se alugar um escravo para todo serviço : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

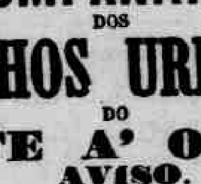
Casa para alugar.

O terceiro andar da rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Para casa de pouca familia, á rua da Conquista n. 4, precisa-se de um criado que tenha boa conducta, e esteja habilitado para todo serviço.

Dentista brasileiro.

Antéro Augusto, dentista brasileiro, com estabelecimento á rua larga do Rosario n. 21, 1º andar, scientifica ao respeitavel publico que se encarrega de todo o genero de trabalho relativo a arte dentaria, bem como : dentaduras pela pressão do ar, com grampos e dentes a pivot. Tambem extrahe dentes sem dor, por meio de uma machina de eterisação, novamente inventada ; limpa e separa os dentes sem offender ao esmalte destes. Finalmente tem pós dentifricos e elixir americano, proprios para a fortificação das gengivas e limpeza da bocca.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

AVISO.

Tendo apparecido na circulação algons bilhetes falsificodos, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

— A commissão encarregada de fazer a distribuição dos donativos adquiridos para os soldados e officiaes de linha que serviram durante a guerra do Paraguay, roga a todos aquelles que apresentaram petições e documentos para esse fim, que se dignem comparecer, desta data em diante, para o recebimento que terá lugar na casa da rua do Queimado n. 8, 1º andar, ou pelos proprios que se apresentarem, ou por procuradores devidamente autorisados, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, nos dias uteis. Recife 3 de março de 1871.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Albino José Tavares da Silva.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

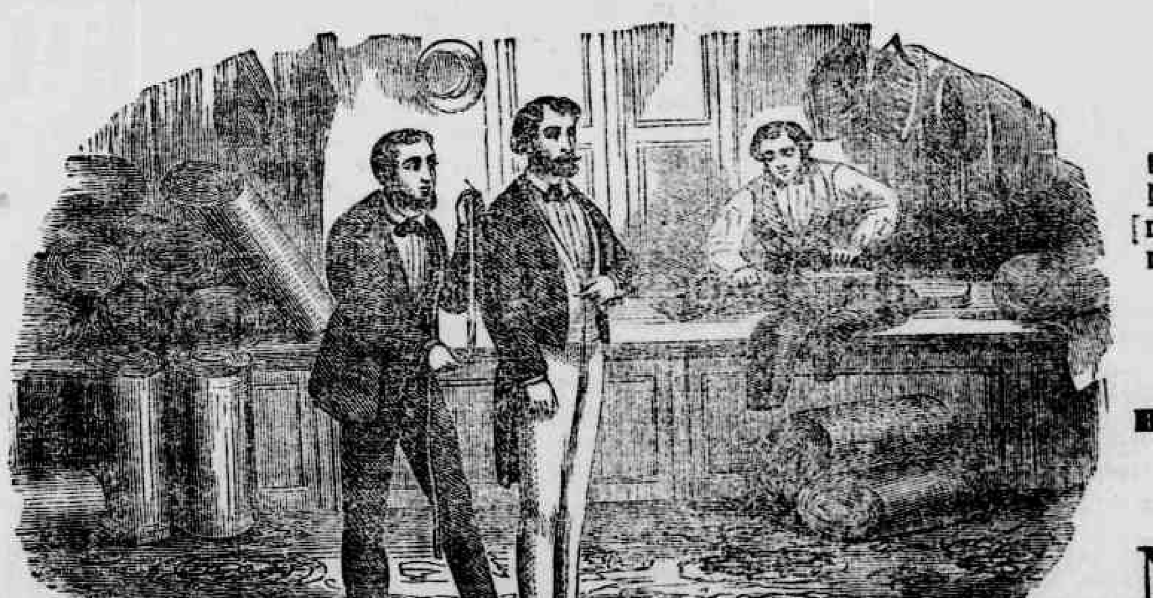
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas : na rua Augusta n. 90.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

CONTINUANDO

como antes, na rua Formosa n. 14, tenho a honra de pedir a generosa protecção do illustre publico e das Exm.as familias em todos os ramos em que até agora m'a dispensaram.

Recife, 28 de fevereiro de 1871.

Gustavo Wertheimer.

CONFÉITARIA
BRAÇO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cia; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceiçao Bravo e Cia; Augusto Caors; Bartholomeo e Cia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sª Faria e Irmão.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

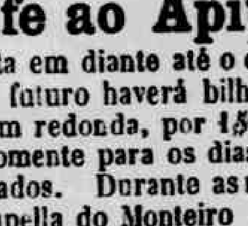
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife ao Apipucos

Desta data em diante até o dia 6 de março proximo futuro haverá bilhetes de ida e volta, viagem redonda, por 1$000, servindo estes tão somente para os dias em que forem comprados. Durante as noites das novenas na capella do Monteiro haverá, além dos trens da tabella, mais um, que partirá de Apipucos para o Recife ás 9 horas e 35 minutos, parando em todos os pontos.

Escriptorio da companhia, 24 de fevereiro de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE MARITIMA.

Por ordem da direcção convido a todos os socios, assim como a familia e parentes do finado João Baptista da Luz, para assistirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 5 horas da manhãa do dia 1º de março proximo vindouro.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 28 de fevereiro de 1871.

Romão José de Fontes Ferraz.
1º secretario

— Precisa-se contratar com um professor que dé lições de canto e piano : na rua da Madre de Deos n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para casa de tres pessoas : na rua da Senzala-velha n. 80.

— José Fernandes Gomes, faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta cidade que a contar do dia 17 de fevereiro proximo passado, admittio em sua casa commercial a rua do Livramento n 4, como seu socio o Sr. Antonio José Rodrigues Cardoso, gyrando sob a firma de Gomes & Cardoso.

Recife 3 de março de 1871.

— Desencaminhou-se hontem 2 do corrente, do sobrado dos Coelhos n. 20, uma caxorrinha galga, pequena, pintada de branco e côr de chumbo : a pessoa que a pegar e levar ao dito lugar será recompensado.

— Dá-se 1:000$ a juro sobre hypotheca a commodo premio : quem precisar dirija-se á rua do Cotovello na Boa-vista n. 25, que se dirá quem dá

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado de 14 a 16 annos : a tratar em seu sitio do Monteiro.

Aluga-se

um escravo para copeiro ou qualquer serviço domestico : a tratar na rua do Imperador n. 50.

Attenção

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se toda encommenda de flores para a quaresma, palmas, festões, sepo para ornar os saiotes dos anjos, rosas, caixos para capacetes e andor, tudo por barato preço, tanto para dentro da cidade como para fóra, qualquer encommenda que queiram, capellas e palmas para imagens e arcos, ramos para domingo de Ramos, tudo se apromptа-se com perfeição e por preço commodo.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, prefere-se destes ultimos chegados : no largo da Santa Cruz n. 16.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3372 com 5:000$000, um inteiro n. 3154 com 900$000, dous quartos n. 1314 com 400$000, dous meios n. 3217 com 200$, um quarto n. 367 com 100$, quatro quatos n. 383 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (183ª), convida aos possuidores a virem receber na commidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Escada (184.ª) que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Casa para alugar

Aluga se o 2º andar do sobrado n. 30, á praça do Conde d'Eu, grande, arejado, com agua do Prata, e gaz canalisado, cano de esgoto e banheiro ; tem a sala de jantar e um gabinete forrados de papel, um quarto idem e esteirado, a sala de visita idem com o assoalho coberto de bellissimo tapete belga ; a casa acha se no mais perfeito estado de asseio, e todas as bemfeitorias contam apenas 18 dias de existencia : quem desejar fazer acquisição de uma excellente moradia sem trabalho de nella reunir o util ao agradavel a uma familia, pagando as mesmas bemfeitorias, póde entender-se no referido 2º andar, ou á rua da Cadeia n. 33.

AMA

Na rua Bella n. 14, primeiro andar, precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 3372, a sorte de 400$ em um quarto de n. 1314, e um bilhete inteiro de n. 154 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (183), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja matriz da Escada (184) que será extrahida terça-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 ao norte da fabrica do gaz, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e com cacimba, a preço de 15$ por mez : a tratar no mesmo sobrado.

Imperial Instituto
DE
N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo
Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste instituto, as aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

— Precisa-se de um quarto mobiliado em casa de familia, para um homem de 48 annos, chegado ultimamente da Europa. Dão-se todas as garantias : trata-se no escriptorio da rua da Cruz n. 19, primeiro andar.

SOCIO

Precisa-se para uma loja de todos os objectos, de um socio gerente que entre com 10 ou 12 contos de reis : para informações dirija-se em carta fechada a W. M. S., no escriptorio deste jornal.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 1.º de março dissolveram a sociedade que tinham na taberna sita na rua Imperial n. 27, por venda que fizeram della aos Srs. Antonio Gomes da Silva Junior & C., ficando a cargo do socio Joaquim Julio da Rocha, todo o activo e passivo.

Recife 2 de março de 1871.

Joaquim Julio da Rocha.
Benigno Ramos Cabral.

Engommadeira

Paga-se bem preço a uma boa engommadeira na estrada da Ponte de Uchôa casa n. 2, antes de S. José—, onde tambem se pagará bom aluguel a um escravo de 14 annos, para serviço de casa.

— O abaixo assignado, faz publico que o Sr. Joaquim Campos Lima, deixou de ser caixeiro de seu armazem de molhados, cito no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, desde o dia 1 do corrente.

Recife, 2 de março de 1871.

Luiz Antonio dos Santos Pereira.

AMA.

Precisa se de uma ama que cozinhe com perfeição e que seja de boa conducta : a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar : na rua dos Pires n. 46, taberna.

Aluga-se

o armazem da rua Direita n. 34 com commodos para qualquer negocio : a tratar na padaria da rua Direita n. 21.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de canna com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
Shw, Hawkes & C.,
rua da Cruz n. 4.

XAROPE
PEITORAL AMERICANO
DE
RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, a(ntiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

VESTIDOS
A quatro mil reis,

Superiores cortes ou costumes de percalia de lindas côres com barra, pelo baratissimo preço de 4$000 cada corte, na loja das collumnas, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA
Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Panno preto a 2$200 o covado
Vende-se panno preto para calças e palitós para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta
Vende-se casemira transada para calças de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Alpaca preta
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Merinó setim
Vende-se merinó setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

Alpaca sarjada
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muito larga; preço para liquidar de 800 rs. o covado.

Lãa preta
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

Cassas pretas
Vende-se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs, o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lenções e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se paletós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam:
Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

Aula particular.

Daniel Alves de Queiroz Lima, academico do 4º anno, autorisado legalmente, tem aberto em sua casa á rua da Concordia n. 15, um curso de lingua portugueza.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se da quantia de 600$ a premio regular afim de ser ella paga em prestações de 50$ mensaes, dando se um bom garantidor: quem quizer deixe carta nesta typographia á N S C.

S. L. PLUTO

Pertencem á mesma os meios bilhetes ns. 1154, 3152, e um quarto de n. 2471 da 317 loteria da Côrte.

F. X. Ferreira,
Secretario.

— Pergunta-se ao *Mamma*, superintendente da estrada de ferro, quem paga as despezas do trem em que tem passeiado com sua amazia, levando no carro de guarda freios uma rêde armada e refrescos, como sejam boa canna, cognac e petiscos? Quando responder esta lhe faremos outras innocentes perguntas.

Um accionista.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Esperança n. 26.

TINTURARIA FRANCEZA
Rua da Imperatriz n. 35.

Tingo, lava, limpa, lustra e achamalota-se com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades, como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha, etc., etc.

Tira-se nodoas e limpa se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, dá se casa propria para morar, e paga-se a secca, preferindo homem casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Dá-se até 1.000$ sobre penhores em escravos: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41.

Monte pio brasileiro

Não se tendo reunido a assembléa geral segundo foi annunciado para o dia 5 do corrente, manda de novo a directoria convidar aos senhores socios afim de ter lugar a mesma reunião no dia 7 do corrente as 7 horas da noite.

Secretaria do Monte-pio brasileiro, 6 de março de 1871.

Jeronymo Bruno,
1º secretario.

Attenção

Cunha Irmãos & C. declaram que o Sr. Antonio Fernandes de Albuquerque Camara Junior deixou de ser caixeiro de sua casa desde o dia 6 do corrente mez de março.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, zendo bem conservados.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas a 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000: na bem conhecida loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

Aos cigarreiros.

Vende-se papel de seda e de linho em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Maris e Barros, outr'ora rua do Cordoniz n. 8.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.

Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores,
RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se Xarope de todas as fructas.
Doces seccos christalisados, de cajú, mangaba, limão, cidra e laranja, em caldas.

É PECHINCHA

Chitas de 320 o covado, vende-se a 180.
Cambraias de côres finas, lindos padrões a 300 rs. o covado.
Madapolões de 7$, vende-se a 5$500 a peça.
Dito francez de 12$ a 9$ a peça.
E' para acabar, na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

ARROZ EM CASCA

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, saccos com arroz em casca.

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

MILHO NOVO

Saccos com milho novo, vendem-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16, 1º andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

— Vende-se uma cabra de leite: na rua do Fogo n. 26, se dirá quem tem.

— Vende-se um carro de aluguel, forrado e pintado de novo com molas muito boas; para ver na rua do Imperador n. 19: a tratar na rua da Moeda armazem n. 21, das 8 ás 3 da tarde e fora destas horas no primeiro andar da rua Imperial n. 5.

Vende-se

Ou permuta-se por casas no Recife ou em Olinda, um sitio com grande casa de pedra e cal ao pé da estrada da Boa-viagem, com as vantagens seguintes: um viveiro e commodidades para fazer-se mais seis, todos de bom tamanho, trezentos pés de coqueiros, sendo a maior parte de fructos, e grande numero de fructeiras de diversas qualidades, muita e boas terras para plantações, commodidade para crear-se vinte a trinta rezes, sem ser necessario occupar o terreno destinado a plantações: quem pretender dirija-se a Olinda a praia dos Milagres a tratar com D. Isabel Francisca dos Santos.

LIVROS.

Na taberna do pateo da Penha n. 10, ha diversos livros de direito, e romances, em perfeito estado, que se vende por metade de seu valor.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇAÕ

Na rua da Imperador n. 9, vende-se um cabriolet com pouco uso, de quatro rodas coberto, com arreios.

Pechincha !!

Peça de chita avariada com 35 covados a 3$500: na rua do Duque de Caxias n. 75.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

VENDE-SE

dous bois mansos e acostumados no serviço de carroça, assim como duas carroças em bom estado, tudo por commodo preço: a tratar na rua da Esperança n. 69 (Caminho-novo).

— Vendem-se favas a 240 rs. o kilogrammo e 3$500 peso de 15 kilogrammos para cima: na rua do Rangel n. 9.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem para vender, além do completo sortimento de fazendas, o seguinte, que vende barato:
Cretones de cores fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas mussolinas a 480 rs. o covado.
Baptistas a 560 o covado.
Fasiões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o covado.
Lãasinhas a 440 e 560 rs. o covado.
Alpacas de cores a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Sedinhas de listras a 1$500 o covado.
Organdys brancos a 800 rs. a vara.
Saias de lãa e brancas, de 4 a 12$000 rs.
Lindas camisinhas a 10$ rs.
Laços de fita para [illegible] 3$ rs.
Punhos e golas de [illegible]
Chales de merinó estampa[illegible] 2$500 rs.
Ballõ[illegible] a 3$ rs.
A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, loja da Turqueza.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãs. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Chocolate de saúde, de Menier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO

Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

NOVA RESOLUÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28 toma de novo a resolução de vender barato para vender muito e para que consiga o fim a que se propõe péde aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que concorram ao seu estabelecimento, garantindo ser um dos mais bem sortidos e onde encontrarão todos, sem distincção, agrado e sinceridade, e neste proposito deixa de mencionar preços aos seguintes generos abaixo declarados, a saber:
Sardinhas de Nantes em latas, meias e quartos, em caixas e a retalho.
Peixe portuguez em latas, diversas qualidades.
Dito em salmoura, congro, cherne, pescada e arenques.
Ovas do sertão.
Licores: Benedectino, aya-pana, chartreuize e cuminillo.
Leite condensado.
Linguas seccas.
Batatas inglezas a 1$200 o gigo.
Queijos do sertão e de Minas.
Sementes de hortaliça.
Gaz a 7$000 a lata.
Vellas para carro.

RAPE'

Paulo Cordeiro, viajado e commum.
Princeza amarellinho, de Estevão Gassi.

Cognac fino

da afamada e apreciada marca Martineau: vende-se pelo baratissimo preço de 20$ a caixa com 12 garrafas: na rua da Cruz n. 55.

Libras esterlinas

Á venda no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

FARINHA
DE
MANDIOCA

de superior qualidade, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo da garopeira *Menerva*, fundeada defronte do caes 22 de Novembro, por preço commodo: para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

E' baratissimo

Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500: vende se no armazem do Annes defronte da alfandega.

VENDE-SE

um grande sitio no lugar denominado Magoano, freguezia dos Afogados, perto da estação, com mais de 1,500 pés de coqueiros e outras arvores de diversas fructas, viveiros de peixe, e casa moderna, optimas terras para plantações, pertencente aos herdeiros do finado Antonio Pinto de Azevedo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 14.

Cerveja branca e preta

dos melhores fabricantes, tem para vender Eduard Fenton em seu armazem á rua do Commercio numero 22.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

— Vende-se um elegante carro de quatro rodas, descoberto e sem arreios: rua do Imperador n. 19.

É BARATO.

Cambraias de cores fixas, muito lindos padrões, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 23 A, loja da esquina.

— Vende se uma taberna bem afreguezada e com poucos fundos: quem quizer dirija-se á rua Nova n. 61, que se dirá quem vende.

— Vende-se um cavallo gordo e com bons andares: na rua do Imperador n. 50.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte de 3:744$ no engenho Tres Braços, sito na freguezia da Escada, arredado da estação da via ferrea legoa e meia: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

Armação de amarello

Vende-se uma excellente armação de amarello, sendo aparafusada, por muito menos de seu valor, servindo a mesma para qualquer negocio: tambem ha dous fiteiros para vender: na rua da Cruz n. 16, onde foi a confeitaria dos ananazes.

Farinha de mandioca superior.

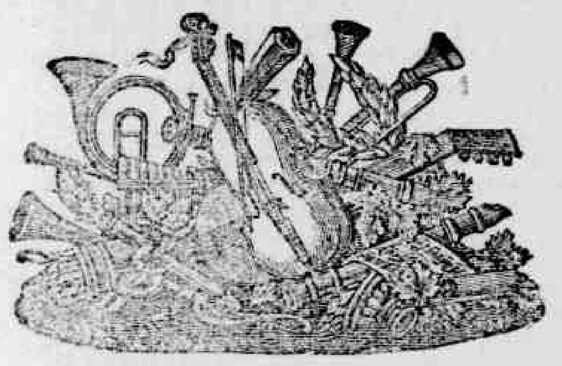
Agora recentemente chegada de Santa Catharina pelo brigue-escuna brasileiro *Mentor*, vende-se a bordo do referido navio, onde se póde tratar, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Sigadinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, á vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 7(0 e	800
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	240
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carreteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160	120
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Cartas com alfinetes francezes a	240
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240



SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalboro.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Fio para saccos

Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

Vellas para carros.

Vende-se vellas stearinas para carros: na travessa da rua das Cruzes n. 4, a 1$000 a pacote.

VENDE-SE

uma parte do predio da rua Nova n. 18: a tratar na mesma casa.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonita sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listas e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias' sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinnas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, parolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS.

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modernos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado

No Bazar do Pavão vendem se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chèvre a 560 rs ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam se á rua da Imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tustões e doze vintens o covado é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 24$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Pulseiras pretas.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

CONTRA A TOSSE.

Xe PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

TASSO IRMÃOS & C.

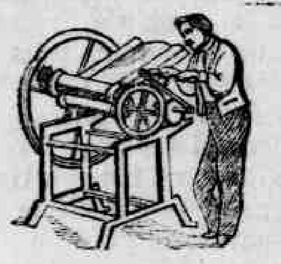
Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.



Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs. : vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de paqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos esparlihos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

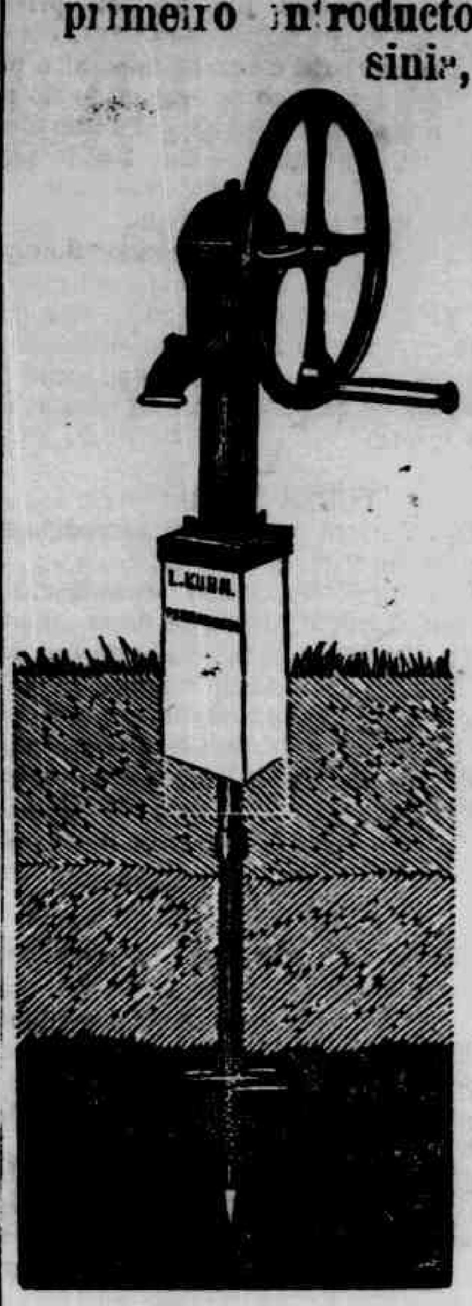
Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germano, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 ia duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$500
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel almazade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para coz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$500
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	240
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$500
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500

ATTENÇAO A' LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando e desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores..
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas.
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Oreandys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, cór de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.

Seroulas francezas de linho e de algodão.

Baetas proprias para banhos, de todas as côres.

Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

— Vende-se duas vaccas de leite, sendo uma parida de dous mezes ; e uma carroça nova para cavallo com os competentes arreios : no sitio n. 8 dentro da travessa fronteira á capellinha da estrada de João de Barros, do brigadeiro Joaquim Bernardo.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire b. ick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções : sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal cobiçar que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Farinha de mandioca superior

de Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

Vellas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços : na rua da Madre de Deus numero 28.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior, chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Buccleuck*, fundeado defronte do trapiche do Sr. barão do Livramento, em saccos de tres alqueires e por preço commodo : a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Roo-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Item do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Sa sa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sezões, purgam e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

VARIEDADE

APEZAR DA GUERRA.

(Conclusão)

Depois de ter exposto o mais succintamente possivel, e com a maior clareza, como a historia faz parte da filiação formada pelas sciencias positivas, cujo primeiro logar occupa, o Sr. Littré, demonstrando qual o methodo que deve servir de guia para o seu estudo, passou em revista os elementos principaes que permittem lançar um golpe de vista seguro para os tempos remotos que precederam o desabrochar da civilisação propriamente dita, e quando a consciencia humana apenas existia no estado rudimentar. Tratou primeiro dos livros e das mythologias *(Iliada e Odyssea, Biblia, Vedas e Zenda-Aresta)*; depois das linguas antigas (monosyllabicas, de agglutinações e de flexões); dos restos da architectura primitiva (templos, pyramides, sphinges, dolmens, e men-hirs); e finalmente das ultimas camadas do globo terrestre (os periodos quaternario e terciario).

Por esta simples enumeração se póde já calcular quão grandioso será o monumento que apresenta tão imponente frontispicio.

Por entre os horrores da guerra com que o despota do norte devasta a nobre França ainda os estudantes da escola polytechnica de Bordéos tem a felicidade de receber semelhantes lições de tão insigne mestre; e assim a corporação dos lentes o faz constar por meio da imprensa aos cidadãos da republica.

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

A entrega dos fortes de Paris produzio, entre outros actos de resistencia, dous verdadeiramente heroicos.

O capitão de fragata Zarret-Lamaligoie, do forte de Mont-Rouge, matou-se com um tiro de pistola para não abandonar aquelle forte e depois de ter resistido quanto póde.

Outro marinheiro, das baterias da Folie de Nanterre, não queria por modo algum abandonar aos prussianos as peças que servia, e quando a força o obrigou a ceder suicidou se atravessando o peito com o tergado.

⁂

Mais de 25,000 salvo-conductos se pediram ao prefeito de policia de Paris, por outras tantas pessoas que querem sahir da capital da França. A *Palavra de Ordem*, folha que sob a direcção de Rochefort principiou a publicar-se em Paris no dia 3, diz que as autoridades só expediram 500 licenças, e não sabemos se são diarias ou se significa que só esse numero de pessoas poderão abandonar a capital da França.

⁂

O general Trochu recusou-se a acceitar o logar de deputado que Paris lhe offereceu. A' esse respeito dirigio uma carta ao Sr. Dufaure, da qual tiramos as seguintes linhas:

« Não posso acceitar essa honra. Se consenti em conservar a presidencia do governo, é porque com os meus collegas desejava compartir o peso de responsabilidades que a todos nós pertenciam. Vou ver-me descarregado dellas, e como o indicava na minha proclamação de 18 de agosto de 1870, a minha missão terminou com os acontecimentos que lhe deram vida. »

⁂

A noticia da capitulação de Paris produzio em Argel uma verdadeira revolução. O povo amotinado dirigio-se ao palacio do governador e arrancou á suprema autoridade dous decretos reintegrando por meio d'um o conselho municipal, dissolvido poucos dias antes; e pelo outro decidindo que uma commissão composta de 15 membros rodeasse o governador até á reunião d'uma assembléa, que deve ser eleita pelas tres provincias.

⁂

Um crime horroroso, que não tem igual na historia das guerras, foi commettido pelas tropas prussianas vencidas diante de Dijon pelos garibaldinos. O facto consta d'uma declaração assignada por cinco testemunhas oculares, uma dellas correspondente do *Daily News* de Londres:

Irritados esses barbaros pela heroica resistencia que lhes oppunha um punhado de valentes, que elles qualificam de tropas irregulares, agarraram um dos seus prisioneiros, capitão de franco-atiradores, entornaram por cima delle azeite-mineral e puzeram lhe fogo. O corpo calcinado do infeliz foi encontrado no dia seguinte no meio da praça de Hauteville, e foi levado para Dijon; a população consternou-se ante um acto de tão espantosa crueldade.

Este facto authentico foi commettido em fins do seculo XIX, sem que os seus autores tivessem o castigo merecido, sem que nenhum governo da Europa se abalasse ou reclamasse exemplar justiça em nome de sentimentos de que não carecem nem as féras do deserto.

POBRE BIJOU!

O *Rappel* narra o seguinte, succedido ultimamente em Paris:

« Dous burguezes, marido e mulher, tinham um cãozinho, do qual eram muito amigos; um dia, porém, não havia que comer e decidiram sacrificar o pobre animal. Resignaram-se, não sem lagrimas, a comerem o Bijou. Depois de o comerem, a mulher collocou machinalmente os ossos sobre a sua cadeira, exclamando com um suspiro:

« — Pobre Bijou! Como elle ficará contente! »

CATASTROPHE.

Os diarios de Bordéos dão horriveis pormenores sobre os effeitos causados por uma catastrophe occorrida entre Bandol e Ollioukes com o trem de viajantes n. 481, que sahio de Marselha para Tolon ás 7 horas e 45 minutos do dia 5, desastre de que o telegrapho já havia dado noticia.

Quatro dos wagões de munições que faziam parte do trem voaram, sem que até agora se tenha podido saber a causa da explosão, que além disso destruio outras carruagens.

Tinham se já encontrado 70 mortos e o numero de feridos chegou a 80, alguns delles com leves contusões. Entre os feridos contavam-se o actor Boyer, o ex-ministro da Hollanda nas colonias, o juiz de paz de Marselha, e Chauvin, addido á embaixada ottomana.

IMPERIO GERMANICO.

Um dos diarios que temos á vista publica o texto official da proclamação ou discurso que Guilherme I dirigio aos principes allemães reunidos no palacio de Versalhes para tomar parte na ceremonia da proclamação do imperio germanico.

Teve lugar esse acontecimento no dia em que se cumpriam cento e setenta annos que o ducado de Brandenburgo foi elevado a reino da Prussia pelo pai de Frederico o Grande. Que transformação em menos de dous seculos! Guilherme I disse textualmente aos principes que o rodeavam:

« De acordo com todos os principes allemães e as cidades livres associaste-vos ao pedido que me dirigio o rei da Baviera para que tomasse para mim e os meus successores, com o restabelecimento do imperio allemão, a dignidade imperial.

« Já vos manifestei por escripto a minha gratidão pela confiança que me demonstrastes, bem como a minha resolução de acceder aos vossos desejos.

« Adoptei esta resolução na esperança de que conseguirei por bem da Allemanha cumprir os deveres que estão unidos á dignidade imperial.

« Annuncio ao povo germanico a minha resolução por meio de uma proclamação e encarrego o meu chanceller de vo-la lêr. »

Então o novo chanceller do imperio, conde de Bismark, collocado sob o trophéo de bandeiras que do lado do altar se tinha erigido ao extremo da galeria de Diana, leu esta allocução:

« Neste dia memoravel para mim e para a minha dynastia, acceito com o beneplacito dos principes allemães e a adhesão de todo o povo germanico, além do meu titulo de rei da Prussia, o de imperador allemão. O vosso valor e perseverança apressou a obra da unificação da Allemanha, resultado que alcançastes com o vosso sangue e as vossas vidas. Permitti recordar-vos que o sentimento de mutua união, de valor e de disciplina é que tornou o exercito victorioso e grande. Conservai estes sentimentos e a patria, que vos contempla agora com orgulho, considerar-vos-ha como o seu inexpugnavel baluarte. »

DOUTOR JACOBY.

O Dr. Jacobi, chefe dos liberaes allemães, escreveu a um amigo de Bruxellas uma carta que veio publicada n'um periodico belga. Diz assim:

« Estamos agora completamente edificados ácerca da politica de Bismark. Em vez do movimento ascendente na Prussia e em toda a Allemanha, que tanto promettia, os berlinenses estão abatidos pelo medo e pelo mallogro. Em troca de suas esperanças, dá-lhes o conde triste espectaculo de massacres, de paradas triumphaes, de cantos de victoria e de *Te-Deum*. Tenciona desviar os estreitos cerebros arrastando-os a toda a especie de loucuras e sobrecarregando-os de gloria, cobrindo-se elle proprio com a orgulhosa pretenção dos loiros de Sedan, onde só obteve o exito mais inesperado graças á massa das suas tropas e á incapacidade dos generaes francezes. Por isso « o tenente general Soberano celeste», tal é o titulo que os nossos liberaes e os nossos radicaes dão ao rei de direito divino, rendeu solemnes acções de graças ao Altissimo, que se dignou de fazer com que um exercito cinco vezes mais numeroso se aposse de praças fortes esmagadas pela formidavel artilharia.

« O destruidor do genero humano, Guilherme, chegou diante da portas de Paris com a mascara de piedade, invocando com os olhos levantados para o céo, o Deus das batalhas contra os seus inimigos, mas esquecendo que a Allemanha já está e estará ainda mais no futuro, mergulhada em maior miseria do que o paiz dos seus inimigos.

« Opina-se, em todas as classes da sociedade na Europa, que a submissão completa da França equivale a uma declaração de guerra á soberania do povo de todas as nações. Quanto aos republicanos de Berlin, chamam se Legião

« Ha milhares de republicanos na Allemanha que pensam como eu e que sabem muito bem que o desmembramento da França é não só um crime, mas um facto que ha de reagir sobre nós suffocando toda a liberdade não só na Allemanha, mas em todos os paizes da Europa. »

O TUNEL DOS ALPES.—Hoje, que a abertura do Monte Cenis é uma realidade prodigiosa, deve a historia desta gigantesca obra a mais notavel do seculo, ser immensamente apreciada pelos nossos leitores.

Foi a força do ar comprimido a que tornou possivel a prefuração d'um immenso subterraneo. no seio mesmo da grande montanha dos Alpes. A galeria começa em Banedeche, do lado da Italia, e termina a 20 kilometros de S. Miguel, em Modena, na vertente que pertence á França desde as annexões de Saboya e Niza, em 1860. O tunel percorre de norte a sul uma distancia de... 12:222 metros.

Em 1832, Medail apresentou á camara commercial de Chambery um projecto do tunel que despertou a attenção do rei Carlos Alberto. Maus, o celebre engenheiro belga, fez reconhecer em 1845 um novo projecto de proforação, por via d'uma machina de seu invento, e um terceiro projecto foi pouco mais tarde apresentado por um engenheiro inglez, de nome Bartlett.

Por essa época estudava Colladon, distincto professor de phisica em Genebra, a compressão do ar, da qual se fizeram com grande resultado varias experiencias, sendo estes estudos os que serviram de base ás investigações dos engenheiros Grandis, Grastoni e Sommeiller, a quem se deve o projecto realisado, especialmente a Sommeiller, que adivinhando a grande vantagem que podia tirar-se do systema de força motriz, inventado por Colladon, apresentou a sua admiravel maquina perfuradora, que acaba de abrir o tunel.

Em 15 de agosto de 1857 a camara dos deputados teve a gloria de votar a perfuração dos Alpes, estando o conde de Cavour á frente do governo piemontez. Com tal empenho este ministro se dedicou a realisação da obra projectada, que apesar de ser então a divida de Piemonte superior a 650 milhões de francos, e de vir augmenta-la em mais de 100 milhões aquelle projecto, ainda assim Cavour mandou fazer numerosos ensaios, nomeando para estudar o assumpto as primeiras notabilidades do paiz, como Sella, Desemorois, Menebrea e o economista Sismondi, que foi o encarregado de redigir uma *Memoria* sobre o projecto em questão.

Approvado este, confiou-se a sua execução aos tres mencionados engenheiros, adjuntando-lhes mais tarde os Srs. Borelli, Copello e Massa.

Os trabalhos preparatorios duraram quatro annos, em cujo intervallo mudaram as condições do Piemonte, se constituio o reino de Italia, a Saboya foi annexada á França e por conseguinte tambem se tornou franceza a parte do territorio onde devia ficar a abertura do norte do tunel; porém a obra continúa debaixo da vigilancia do governo italiano, consoante o estipulado no artigo 40 do tratado relativo á cessão de Saboya concluida a 24 de maio de 1860.

A 25 de janeiro de 1862, o rei Victor Emmanuel e o principe Napoleão inauguraram officialmente as obras do tunel em Monono, e o rei de Italia poz fogo ás primeiras minas preparadas pelas machinas perfuradoras. Desde aquelle dia as obras continuaram sem tregoas debaixo da direcção de Borelli, pelo lado d'Italia, e de Capello, pelo lado francez.

Como os leitores sabem, a 27 de dezembro de 1870 chegou a hora do triumpho; rebentou a derradeira mina, e a obra prodigio completou-se.

O general Menabrea, que foi, como dissemos, um membro da commissão encarregada de estudar o projecto, havia calculado as despezas desta obra immensa em cerca de 65 milhões (aproximadamente........ 1.0800:000$000 rs.)

Para estas despezas devem contribuir a Italia, a França e a sociedade dos caminhos de ferro —Victor Emmanuel.

Todavia só a Italia adianta os gastos.

Das contas apresentadas vê-se que o governo italiano é credor da França por 33 milhões de francos, e da companhia de caminhos de ferro por 20 milhões.

As ultimas desgraças da grande nação franceza é provavel que venham a difficultar por agora o pagamento daquella primeira quantia.

Concluiremos esta resumida noticia, acrescentando que o pessoal empregado na perfuração do Monte-Cenis, sem contar o pessoal thechnico, o administrativo e o de secretaria, foi, termo medio diario, de 3:000 homens, entre mineiros, cantoneiros e outros operarios.

METING EM BORDÉOS

Houve no dia 5 de fevereiro em Bordeus, uma manifestação abundante de incidentes comicos. Reuniram-se talvez 200 pessoas no theatro *Louit*, para onde haviam sido convocadas á uma hora da tarde. Passava, porem, a hora marcada, e não augmentava a concorrencia, nem apparecia a commissão da propaganda republicana que constitue a mesa nas reuniões publicas. A's duas e meia, um inglez, chamado Milton, tomou a palavra:

« Cidadãos, disse elle, esperamos e a commissão não apparece... ignoro o que está fazendo, mas em todo o caso é culpada para com o povo, e tanto mais culpada, que nos deixa sem recursos para pagar o aluguel da sala. E certo que se guardou o dinheiro proveniente das reuniões publicas, e suspeito que o tenham empregado n'algum indigno projecto eleitoral. Não importa! Pagarei eu a despeza, e sendo assim, exijo que se abram as portas para que toda a gente entre sem pagar.

« Abriram-se as portas e precipitaram-se na sala vinte cidadãos. Como, apezar de tudo, não chegava a multidão enthusiasta que se esperava, enviaram-se tres delegados em procura de manifestantes, e á volta, 500 ou 600 pessoas, que depois elevaram a 3:000 em consequencia dos curiosos que se lhes juntaram, dirigiram-se em procissão á prefeitura.

« Chegados alli, e parando em frente das janellas de Gambetta, o cidadão Milton tomou de novo a palavra e leu a lista dos individos propostos para o *comité* de salvação publica, cuja presidencia havia sido destinada ao cidadão Gambetta. Este ultimo appareceu aos seus admiradores e prometteu dar-lhes a resposta n'essa mesma noute.

« O theatro *Louit* esteve, porem, fechado toda a noute por ordem superior, e um piquete da guarda nacional prohibio o transito na rua de Castellnandoros.»

PARTIDO VERMELHO EM PARIS

O partido vermelho fez a seguinte proclamação ao povo de Paris:

« O governo que a 4 de setembro se encarregou da defeza nacional tem comprido a sua missão? Não!

« Somos quinhentos mil combatentes e duzentos mil prussianos nos estrinçam! a quem toca a responsabilidade senão áquelles que nos governam! Não trataram senão de negociar em lugar de fundir canhões e fabricar armas.

« Recusaram-se ao levantamento em massa.

« Deixaram livres os bonapartistas e encarceraram os republicanos.

« Emfim, só se decidiram a obrar contra os prussianos ao fim de dous mezes, no dia seguinte a 21 de outubro.

« Pela sua morosidade, indecisão e inercia conduziram nos até á borda do abysmo; não souberam nem administrar nem combater, quando tinham á mão todos os recursos, generos e homens.

« Não souberam comprehender que n'uma cidade sitiada, todos os que sustentam a lucta para salvar a patria, teem direito igual para d'ella receberem as subsistencias; não souberam prever cousa nenhuma, onde podia haver abundancia fizeram a miseria; está-se morrendo de frio, e já quasi de fome; as mulheres soffrem, as crianças enfraquecem e morrem.

« A direcção militar é ainda mais deploravel; sortidas sem alvo, luctas mortiferas sem resultado, revezes repetidos que podiam desanimar os mais valentes; Paris bombardeado.—O governo está julgado, mata-nos. A salvação de Paris exige uma decisão rapida.—O governo só responde pela ameaça ás censuras da opinião. Declara que manterá a ordem, como Bonaparte antes de Sedan.

« Se os homens do *Hotel de Ville* teem ainda algum patriotismo, o seu dever é retirar-se. A municipalidade ou a communa, por qualquer nome que lhe chamem, é a unica salvação do povo, o unico recurso contra a morte.

« Qualquer adjuncção ou fusão no governo actual não seria mais que um amalgama, perpetuando os mesmos desastres. Ora, a perpetuação d'este regimen é a capitulação, e Ruão e Metz ensinam-nos que a capitulação não é ainda e sempre a fome, mas a ruina de todos, a ruina e a vergonha.

« E' o exercito e a guarda nacional levados prisioneiros para a Allemanha, e desfilando nas cidades sob os insultos do estrangeiro, o commercio destruido, a industria morta, as contribuições de guerra esmagando Paris; eis o que nos preparou a impericia e a traição

« O grande povo de 89, que destroe as bastilhas e derruba os thronos, esperará em desespero inerte, que o frio e a fome tenham gelado em seu coração; cujas pulsações o inimigo conta, e a ultima gota de sangue? Não.

« A população de Paris não quererá acceitar essas miserias e essa vergonha. Sabe que ainda é tempo, que medidas decisivas permittirão aos trabalhadores viver, a todos combater.

« Requisição geral, arraçoamento gratuito, ataque em massa.

« A politica, a estrategia, a administração de 4 de setembro continuadas do imperio, estão julgadas. Logar ao povo! Logar á communa! *Os delegados das vinte circumscripções de Paris.*»

LITTERATURA.

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

ESCOLAS PUBLICAS, COLLEGIOS, UNIVERSIDADES, ESCOLAS ESPECIAES.

Relatorio dirigido ao ministerio da instrucção publica em França pelo Sr. C. Hippeau professor de faculdade honorario, secretario da commissão imperial dos trabalhos historicos e das sociedades litterarias (secção de historia e philologia.)

A S. Exc o Sr. Bourbeau, ministro da instrucção publica.

Sr. ministro. — Encarregado ha um anno, pelo Sr. Duruy, antecessor de V. Exc, de ir fazer nos Estados-Unidos um estudo aprofundado do ensino primario, secundario e superior, desempenhei essa importante e delicada missão com o zelo de que sou capaz. Fui precedido na America por um enviado da Suecia, o Sr. Sjiestrom e por um commissario do governo de Inglaterra, o reverendo James Frazer, que publicaram, um em 1854, outro em 1867, os resultados da sua missão. Como elles, recebi nos numerosos estabelecimentos que visitei, o mais solicito e lisongeiro agazalho. Superintendentes, directores, inspectores, commissarios, todos se puzeram a minha disposição para me acompanhar por toda a parte e dar-me com a melhor vontade, as mais minuciosas explicações. Extensa lista faria, se tivesse de nomear aqui todas as pessoas que me deram meios de estudar o que cumpria saber, ou que me fizeram vir ás mãos os numerosos documentos impressos em que eu podia achar algum esclarecimento util. No decurso da obra acharam essas pessoas testemunhos da minha gratidão e provas da minha memoria reconhecida. Tive o gosto de encontrar, primeiro em Hartford, depois em Washington, um dos homens que, depois do celebre Horacio Mann, mais meritorios serviços prestaram ás escolas publicas dos Estados-Unidos, o Sr. Henry Barnard, recentemente elevado ao cargo de commissario geral da educação. Já eu tinha visitado os estabelecimentos mais celebres do estado de New-York e dos diversos estados da Nova Inglaterra, e, por conselho do consul geral da França, o Sr. Gaudrée de Boilleau, me preparava para ir aos Estados do Oeste. As muitas informações que devo á obsequiosidade do Sr. Henry Barnard não podiam vir mais a proposito. Guiaram-me nas remotas viagens que ia emprehender, apontando-me o que eu devia achar mais digno de nota.

O relatorio summario que, depois da minha volta, dirigi ao ministerio da instrucção publica, ácerca da minha missão, devia ser seguido de um trabalho mais extenso e completo. Pareceu-me que compria dar a este a fórma de livro, o que me proporcionou mais ordem e methodo, na exposição de factos que observei e nas reflexões que me suggeriam. Além disso consegui fazer deste trabalho uma obra mais pessoal cuja responsabilidade recahe toda sobre mim

Na primeira parte que é a mais consideravel, collegi tudo o que conserne as escolas publicas, isto é, o ensino primario, elementar e superior; dediquei a segunda aos collegios, universidades e escolas especiaes, deixando para um apendice assás extenso os documentos officiaes que me pareceram mais interessantes. Ajuntei algumas estampas que pódem dar idéa das construcções, muitas vez monumentaes, dedicadas ás escolas de todos os gráos.

Não dissimulei os sentimentos de admiração que me inspirou o espectaculo apresentado por uma grande nação, que considera a educação publica como o primeiro e mais indispensavel dever, e que a si mesma se impõe os mais pesados sacrificios para lhe dar uma organisação sem igual no mundo.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

SEGUNDO VOLUME

II

(Continuação do n. 53)

E Frederico, tomando Helena pela mão, conduzio-a a sentar-se, apezar da vontade contraria que ella manifestou, e, sentando-se ao seu lado, disse-lhe:

— Eu estive doente em Bruxellas, quasi á morte... Mas socegue. Que tem?

— Quasi á morte?—repetio ella.—Ahi está porque o meu coração se sobresaltava sempre que o seu destino me vinha á lembrança.

— Agradecido por tão fiel amizade. Devo crer que não se esqueceu de mim?

— Esquece-lo? O senhor e Martha são as unicas pessoas que me amam neste mundo!

O mancebo, ouvindo isto, proseguio:

— Não temos tempo para trocar palavras apaixonadas, e, portanto, diga me resumidamente: d'onde veio a nova governante?

— De Bruxellas.

— Como se chama?

— Martha Sweerts.

— Quem é?

— Não sei.

— Será parenta de seu fallecido pai?

— Não é.

— Ou enviada por algum parente para a proteger?

— Não o creio.

— Então nada sabe, nada suppõe... Logo, a presença desta mulher envolve um mysterio.

— Sim, mas não tente prescruta-lo, porque disso depende a minha ventura.

— Crê então que esta mulher lhe é fiel?

— Creio que é um anjo de compaixão e generosidade.

— Então convença-se que é alguma parenta de seu pai. Se são verdadeiros os sentimentos que ella me manifestou a seu respeito, só a voz do sangue os póde inspirar, e, se eu não soubesse que a condessa de Bruinsteen é sua mãi, diria que o era a governante.

— Ah!—exclamou Helena — effectivamente Martha é minha mãi pela alma e coração! Sim, Frederico, devem ser bem felizes os que possuirem uma mãi assim!

— Ella não lhe disse ainda o motivo da sua affeição ou se foi enviada por alguem para a proteger?

— A esse respeito tem-me contado cousas incomprehensiveis. Sabe quem a enviou para junto de mim? Foi um homem, um heróe que ha mais de vinte annos cessou de viver: um official de hussards, condecorado com a Legião de Honra!

— Ahi está o segredo! Continue, Helena.

— Pois bem, foi elle quem a enviou para aqui, e, quando Martha está orando a Deus por mim, é que elle lhe apparece, renovando sempre a recommendação de velar pela minha felicidade! E' cousa singular, para mim incomprehensivel, mas creia que é verdade, porque Martha o diz e o que ella diz...

A locução foi interrompida por uma grosseira gargalhada. Um homem, apparecendo na sebe, estava de punhos cerrados virado para elles e a gritar com toda a força dos pulmões:

— Ah! estás ahi, atrevida? Eu vou procurar a condessa para a pôr ao facto do que se passa e desta vez sahir-te-has mal.

Helena ergueu-se precipitada, e, horrorisada com a ameaça, fugio para casa a chorar. Frederico ainda tentou tranquillisa-la; mas, vendo que não o conseguia, desappareceu atravez da sebe por onde entrára.

— O que é isto? Que succedeu?—perguntaram Martha e Catharina, correndo ao quintal.— Quem fallou aqui na condessa com uma voz tão ameaçadora?

— Perdão, perdão!—exclamava a joven fóra de si.

E, lançando se ao pescoço de Martha:

— Eu fui a culpada! E' inevitavel a sua expulsão de Orsdael, mas creia que será isso a minha morte!

— Mas que é isso? Falla: o que te aconteceu?

— Frederico appareceu aqui no jardim.

— Meu Deus! — exclamaram as duas mulheres.—Frederico aqui!

— E' verdade. Eu quiz chamar por alguem, mas elle pedio-me silencio. Não tive forças para o contrariar, e, em quanto eu o ouvia arrebatada, appareceu alli o ajudante do jardineiro, que disse que ia avisar a condessa. Ah! querida Martha, o meu soffrimento nada vale, porém o mal que eu lhe causo é tudo!

A governante, comprimindo a joven contra o peito, dirigia-lhe mil palavras consoladoras.

— Vamos—disse ella. — Se tua mãi nos não encontrar, mais exasperada fica ainda.

Catharina, antes dellas sahirem, disse a Martha:

— Vejo o que se passa em seu coração! Admiro tanta coragem! Bem mostra que é filha de um soldado! Mathias defende-las-ha contra a furia da condessa. Procure-o já e terá um protector.

Martha e Helena dirigiram-se apressadas para o palacio, e pelo caminho aquella mãi teve occasião de animar a joven. posto que difficil lhe era dissimular a afflicção que ella propria sentia. Ao chegarem á porta, veio-lhe ao encontro a criada da cozinha e o ajudante do jardineiro, o qual disse a Martha:

— Dê as chaves lá de cima a Marianna. E' a ordem da senhora condessa. Se resiste, tirar lh'as-hei á força! Está prohibida de voltar ao quarto.

— E' verdade, senhora,— acudio a criada—a ordem é para me entregar a menina. A senhora condessa aguarda-a no salão.

— As chaves?— balbuciou Martha.—E que destino dão á menina?

— Lastimo-a devéras, — exclamou a criada —mas deverá ser rigorosamente punida.

— Maltrata-la-hão?

A cozinheira fez signal affirmativo; mas vendo a agonia de Martha, approximou-se della e disse-lhe ao ouvido:

— Não se affiija: acompanha-la-hei até terminar o incidente.

— Onde está o mordomo?—perguntou-lhe Martha.

— Está para o bosque, creio que com os serradores. Vá já ter com a condessa; talvez as cousas não corram tão mal como receia.

— Coragem, Helena; não chores tanto! —disse a viuva á joven.—Fui a unica culpada de tudo isto, e, portanto, só eu sentirei as consequencias da minha imprudencia!

— Não, senhora: eu farei ver a minha mãi que da sua parte não houve a menor culpa. Se ella quizer vingar-se, serei eu quem expie esse castigo!.. Não queira tornar-me duplamente infeliz!

Um gesto severo de Martha fez-lhe comprehender que devia submetter-se, e por isso Helena calou se e curvou-se submissa á vontade de Martha. Esta deu as chaves a Marianna, olhou ainda uma vez anciosa para sua filha, e, repassada de agonia, dirigio-se ao salão.

III

Martha transpoz vacillante o salão; mas, enchendo-se de animo, approximou-se da porta do quarto e bateu levemente.

— Entre— disse de dentro uma voz aspera.

A senhora de Bruinteen estava sentada n'uma poltrona; os olhos pareciam lançar chammas e no rosto divisava-se-lhe um sorriso sarcastico. A condessa folgava porque um successo imprevisto acabava de entregar á sua discripção e vingança a mulher que odiava.

A viuva, entrando, balbuciou um cumprimento inintelligivel, mas a condessa, sem lhe dar tempo de explicar-se, exclamou furiosa:

— Approxime se, hypocrita! Quanto lhe deu Frederico para me trahir? E' onde póde chegar a falsidade! Apresenta-se uma senhora modesta, instruida, reservada, cujo caracter se deve avaliar pelas suas palavras, visto que é tão sensivel, e depois apparece uma ladra que vende por dinheiro a honra da minha casa!... Ouse agora desculpar-se!... Vejo que sabe dissimular, porém desta vez lançou-se por si mesma no laço! Nada a póde justificar; não sei onde estou que a não pizo aos pés! Tenho curiosidade de ver porque estrategia tentará escapar ao devido castigo!... Vamos; falle; seja breve, porque perde o tempo: a sua sorte vai decidir-se em poucos instantes.

Martha, erguendo as mãos supplicantes e debulhada em lagrimas, exclamou:

— Ah! senhora, comprehendo a sua justa indignação, mas permitta que lhe explique como teve lugar aquella fatalidade, e talvez se convença de que não deve ser de todo inexoravel para com a sua pobre e innocente serva!

— Deixemo-nos de tantos rodeios!

— Com sua autorisação levei comigo Helena á casa de Catharina. Encontrei esta no jardim. Fiz alli sentar Helena debaixo do caramanchão e entrei em casa com a minha amiga para que a louca não ouvisse a nossa conversa. Frederico, entretanto, introduzio-se no jardim por uma abertura da sebe e fallou com Helena.

— E não teve conhecimento antecipado da vinda delle alli? Deseja talvez fazer-me persuadir disso?

— Ah! senhora, creia que eu ignorava isso absolutamente.

— Vamos a esmiuçar o negocio: manifestou-se-me o desejo de ir á casa do guarda; escolheu-se para isso a hora habitual do passeio ao jardim para eu mais facilmente annuir; collocou-se Helena no jardim para ficar mais á vontade com o seu adorador, o qual não falta á entrevista. Ora tão habil estrategia póde ser obra do acaso? Sempre deve fazer-se de mim uma triste idéa para julgar que creio taes maranhões!

— Estou innocente, senhora; juro-lh'o!

A condessa desatou ás gargalhadas

— Juramentos!— proseguio ella—que significa isso na bocca de uma embusteira? Não lhe tenho eu recommendado centenares de vezes que não perdesse Helena de vista?

— E' verdade, senhora. Só nisso consiste a minha culpa, mas eu arrependo-me sinceramente e imploro o seu perdão!

— Eu lhe darei o perdão! Frederico esteve muito tempo com Helena?

— Dous ou tres minutos, senhora.

— Tanto tempo! E que lhe disse?

— Não posso sabe-lo.

— E ella não a chamou?

— Creio que sim, mas eu não ouvi.

— Hypocrita! Não ouvio a dez passos de distancia! Foi tudo combinado com a louca! Atravez dessa apparente afflicção está a intima alegria resultante do dinheiro recebido ou da recompensa promettida por Frederico em paga da sua traição! Vá, deixe esta casa; conserve-se lá fóra até que eu lhe mande entregar as suas roupas. Peça e rogue quanto quizer, mas creia que não porá mais o pé no palacio!

— Ah! senhora, não seja inexoravel! —exclamou Martha afflictivamente.— Expulsa-me? Onde irei agora?... Compadeça-se de uma pobre viuva; não me accuse de desleal não creia que eu podesse receber qualquer recompensa para a trahir, pois que daria metade da minha vida para me conservar na sua casa!

A condessa, fazendo que não ouvia, ergueu-se furiosa, proseguindo:

— Quanto á louca, terá tambem a sua conta! Farei que este dia lhe fique bem impresso na memoria para não ter mais vontade de fallar ao meu mortal inimigo! D'ora ávante ha de tremer só ao ouvir o nome delle!

Estas palavras arrancaram a Martha um grito de desesperação: lançou-se aos pés da condessa, abraçou-lhe os joelhos e soccorreu se ás mais ardentes supplicas para lhe apasiguar a furia; porém aquella lançando-lhe um olhar de triumphante ironia, repellia-a asperamente, e, apontando para a porta, exclamava:

— Arrede-se; nada de perdão! Já ha muito que durava o seu accordo com o mordomo para me provocarem! Agora perdeu-se: o proprio Mathias que aqui estivesse a poria fóra! Deixemo-nos de mentiras inuteis e falsidades; já lhe disse que se retirasse. Não espere que eu recorra aos criados para me desembaraçarem dos seus rogos hypocritas!

A viuva arrastava-se atraz della, debulhada em lagrimas e balbuciando todas as supplicas que a desesperação lhe suggeria, as quaes não faziam mais do que redobrar a indignação da condessa.

— Que é isto?—bradou a condessa.— Acaso comprehendi eu bem? Pede perdão para a louca? Então tambem lhe é affeiçoada? Arreceia-se do castigo que ella ha de soffrer pela sua criminosa acção?

— O perdão que peço é para mim!

— Sejam essas as suas ultimas palavras nesta casa! Vamos; retira-se ou não?

E, como Martha se conservasse de joelhos, de mãos postas e em lagrimas, a condessa repellio-a asperamente e deu-lhe tão violento empurrão, que ella foi bater contra a parede, ficando atordoada, e, voltando atraz, bradou:

— Quer, com effeito, que a mande pôr fóra pelo criados?

Martha ergueu-se, e, desorientada e quasi sem sentidos, sahio da sala, dirigindo-se á rua. O que então a torturava sobretudo era a idéa dos crueis tratos que Helena teria a soffrer, e debaixo desta impressão ficou extatica defronte do palacio. De repente sahio daquelle estado de torpor, despertada por uma voz que lhe fez soltar um grito de alegria.

Era o mordomo que apparecera e para o qual ella se dirigio:

— Já sei o que se tem passado—disse-lhe elle.—O que fez a condessa? Maltratou-a?

— Cruelmente, senhor; expulsou-me!.. Nem posso voltar ao meu quarto!

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS